



SEMANA SANTA

2022

CRISTO
ESTABELECEU A
PAZ PELO SEU
SANGUE DERRAMADO NA
CRUZ. (CF: CL 1, 20B)



Sumário

APRESENTAÇÃO	3
PROGRAMAÇÃO	4
PROGRAMAÇÃO DO APROFUNDAMENTO DE ORAÇÃO	6
SETENÁRIO DAS DORES.....	7
EVANGELHO DO DOMINGO DE RAMOS	18
LAUDES DA SEGUNDA-FEIRA SANTA	22
VÉSPERAS DA SEGUNDA FEIRA SANTA.....	36
LAUDES DA TERÇA-FEIRA SANTA.....	46
VESPERAS DA TERÇA-FEIRA SANTA.....	60
LAUDES DA QUARTA-FEIRA SANTA	72
VÉSPERAS DA QUARTA-FEIRA SANTA	86
LAUDES DA SEXTA-FEIRA SANTA.....	97
ANÚNCIO PAIXÃO DO SENHOR	111
VIA-SACRA DA HUMILDADE.....	122
OFÍCIO DAS TREVAS DO SÁBADO SANTO.....	154
ORAÇÃO DAS QUINZE HORAS DO SÁBADO SANTO.....	176
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	183



O Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, casa da Padroeira de Minas Gerais, prepara-se para viver com intensidade o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Nesse ano, desafiados por constantes conflitos que ameaçam a humanidade e procurando propor uma educação pacificadora, viveremos a Semana Maior pedindo a Deus o dom da paz. Afinal, como nos recorda São Paulo, "Cristo estabeleceu a paz pelo seu sangue derramado na cruz." (Cf.: Cl 1, 20b). No mistério da Cruz encontramos a força do amor que supera o ódio, sobrepõe à vingança e dá lugar ao perdão.

Somos gratos a Deus por nos permitir aprofundar no mistério de seu amor. Também manifestamos nossa sincera gratidão à Paróquia Nossa Senhora da Saúde, em Lagoa Santa, que nos presenteou com a imagem de Nossa Senhora das Dores; ao Santuário Arquidiocesano São Francisco de Assis, na Pampulha, que nos doou generosamente a imagem de Nosso Senhor dos Passos e ao Santuário Arquidiocesano São Paulo da Cruz que contribuiu conosco na aquisição da imagem do Senhor morto. De igual modo, agradecemos à Rede Catedral de Comunicação; a Z2 comunicação; a Assessoria de Comunicação e Marketing da Arquidiocese; ao seminarista Rômulo, aos voluntários; acólitos e leitores; aos músicos e instrumentistas; ao grupo de teatro CENARC, que nos brindou com sua dedicação; aos nossos funcionários e colaboradores que trabalham em prol da Evangelização.

Ao nosso arcebispo, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, nossa reverência e gratidão pelo carinho que têm para com nosso Santuário e por participar também de nossas atividades. Gratidão aos padres que conosco estarão, aos diáconos que nos auxiliarão e aos peregrinos que conosco rezarão. Por fim, e não menos importante, nosso muito obrigado aos membros da Família dos Devotos de Nossa Senhora da Piedade por acreditar no trabalho que aqui é realizado e nos conceder a oportunidade de realizar momentos como este.

Que a meditação da Paixão do Senhor renove nossa fé, pacifique nosso interior e nos ajude a ser promotores da paz.











Pe. Wagner Calegário de Souza
Reitor

Pe. Felipe Carvalho de Macêdo
Pró-reitor para a Evangelização e Comunicação










Pe. Samuel Fidelis Donatos
Pró-reitor para Comunicação e Missão

PROGRAMAÇÃO

DE 02 A 09 DE ABRIL

- 9h - Santa Missa   
- 12h - Terço da Piedade 
- 15h - Santa Missa com o Setenário das Dores de Nossa Senhora   
- 18h: 15m - Terço Mariano   














10/04 - DOMINGO DE RAMOS

- 8h - Santa Missa na Ermida   
- 10h - Santa Missa com procissão dos Ramos
- 14h - Santa Missa na Basílica das Romarias
- 15h - Santa Missa na Ermida   
- 18h: 15m - Terço Mariano   














11/04 - SEGUNDA-FEIRA SANTA

- 8h - Laudes 
- 9h - Santa Missa   
- 12h - Terço da Piedade 
- 15h - Santa Missa   
- 18h: 15m - Terço Mariano   
- 19h 30m - Vésperas com a meditação dos passos de Nosso Senhor.  

12/04 - TERÇA-FEIRA SANTA




- 8h - Laudes 
- 9h - Santa Missa   
- 12h - Terço da Piedade 
- 15h - Santa Missa   
- 18h: 15m - Terço Mariano   
- 19h 30m - Vésperas com a meditação das Dores de Nossa Senhora.  

13/04 - QUARTA-FEIRA SANTA

- 8h - Laudes 
- 9h - Santa Missa   
- 12h - Terço da Piedade 
- 15h - Santa Missa   
- 18h: 15m - Terço Mariano   
- 19h 30m - Vésperas com a meditação do Encontro doloroso de Jesus e Maria  

Agende sua participação pelo link:
bit.ly/visita_santuariodapiedade

Transmissões ao vivo:

-  youtube.com/maepiedade
-  TV Horizonte (canal 30.1)
-  Rádio-América (AM 750)




SAGRADO TRÍDUO PASCAL

14/04 QUINTA - FEIRA SANTA




18h: 15m - Terço Mariano   

19h - Santa Missa da Ceia do Senhor na Basílica das Romarias


19h 30m - Santa Missa da Ceia do Senhor na Basílica Ermida 

15/04 - SEXTA-FEIRA SANTA



7h - Via-Sacra subindo a Serra (início na Portaria)

9h - Laudes   




12h - Terço da Piedade

15h - Solene rito litúrgico da Paixão do Senhor (na Ermida e na Basílica das Romarias) 




18h: 15m - Terço Mariano   

19h 30m - Via-sacra com sermão do descendimento da Cruz  

16/04 - SÁBADO SANTO

9h - Ofício das trevas   



15h - Hora média e oração pelos defuntos   

18h: 15m - Terço Mariano   

19h - Solene Vigília Pascal na Basílica das Romarias


19h 30m - Solene Vigília Pascal na Basílica Ermida 

17/04 - DOMINGO DE PÁSCOA

8h - Santa Missa   

10h - Santa Missa com procissão da Ressurreição

14h - Santa Missa

15h - Santa Missa com procissão da Ressurreição   

18h: 15m - Terço Mariano   

Agende sua participação pelo link:
bit.ly/visita_santuariodapiedade



APROFUNDAMENTO DE ORAÇÃO



14/04 QUINTA - FEIRA SANTA

16h: 30m - Oração inicial

17h - 1ª meditação

19h Santa Missa da Ceia do Senhor

15/04 - SEXTA-FEIRA SANTA

9h - Oração da manhã

9h 30m - 2ª meditação

10h 30m - Intervalo

11h - 3ª meditação

12h - Terço da misericórdia

15h - Solene rito litúrgico da Paixão do Senhor

18h: 15m - Terço Mariano

19h 30m - Via-sacra com sermão do descendimento da Cruz.

16/04 - SÁBADO SANTO

9h - Oração da manhã

9h 30m - 4ª meditação

10h 30m - Intervalo

11h - 5ª colocação

12h 30m - Intervalo

15h - Terço da misericórdia

15h 30m - 6ª meditação

17h - Intervalo

19h - Solene Vigília Pascal

As pessoas que se inscreverem para o Aprofundamento de Oração serão isentas da taxa de manutenção e conservação. Faça seu agendamento pelo link:

bit.ly/visita_santuariodapiedade

SETENÁRIO DAS DORES

Ministro: Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Todos: Senhor, socorrei-me sem demora.

Ministro: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Ministro: Oremos: Ó Deus, quando o vosso Filho foi exaltado, quisestes que sua Mãe estivesse de pé junto à cruz, sofrendo com ele. Dai à vossa Igreja, unida a Maria na paixão de Cristo, participar da ressurreição do Senhor. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

1. Estava a mãe dolorosa / junto á cruz lacrimosa/ enquanto o Filho pendia, /enquanto o filho pendia

Mãe de Jesus transpassada /de dores aos pés da cruz. /Rogai por nós,/ rogai por nós,/ rogai por nós a Jesus! /Rogai por nós, / rogai por nós, /

rogai por nós a Jesus

2. Dá que essas chagas sagradas/ sejam bem fundo cravadas,/ Senhora, em meu coração./ Senhora, em meu coração.



Oração Preparatória

Ministro: Virgem e Mãe Maria, vós que acolhestes o Verbo da Vida na profundidade da vossa fé humilde, ajudai-nos a dizer o nosso “sim” perante a urgência de fazer ressoar a Boa-Nova de Jesus. Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com fé inabalável, recebestes a jubilosa consolação da ressurreição e reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora, alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

Todos: Amém.

Canto:

Pecadores redimidos * com o sangue do Senhor, * Atendei, olhai se existe * dor igual à minha dor.

1ª dor: Dolorosa, aguda espada * transpassou-me o coração. *
*Quando a morte do meu Filho * me predisse Simeão.*

2ª dor: Junto ao Filho, para o Egito, * eu fugi, com dor atroz. *
*Quando Herodes o buscava, * para dá-lo ao vil algoz*

3ª dor: Quem dirá meu sentimento? * Desolada me encontrei *
*Vendo o Filho meu perdido. * Por três dias o busquei.*

4ª dor: Que martírio na minh'alma, * encontrando meu Jesus *
*No caminho do Calvário, * arquejante sob a cruz.*

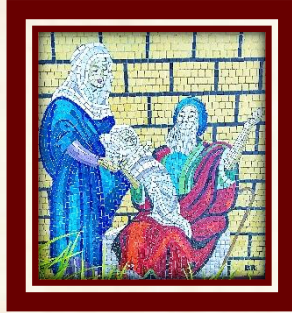
5ª dor: Mas, ó céu, ó terra, vede: * Dor maior não pode haver *
*Vendo a morte do meu Filho, * foi milagre eu não morrer!*

6ª dor: Contemplai meu sofrimento, * minha angústia ao pé da
cruz * *Pela lança transpassado, * vi meu Filho, o meu Jesus.*

7ª dor: Oh! Que dor mais cruciante, * que suprema solidão *
*Ao levarem-no ao sepulcro, * invadiu-me o coração.*



PRIMEIRA DOR



Ministro: Em Memória da Primeira Dor, da aflição que teve Maria, quando apresentando o seu Filho no templo de Jerusalém, ouviu dos lábios de Simeão que uma espada de dor haveria de transpassar a sua alma.

Leitor: Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim, serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. (Lc,2,34-35)

Todos: Ó Maria, Mãe de Jesus, vós que entregastes ao Pai o vosso Filho e ao ouvir as palavras proféticas de Simeão, tivestes a alma ferida pela espada e assim vos unistes intimamente à Paixão do Senhor, concedei-nos acolher o grande mistério da nossa existência neste mundo, onde se entrecruzam morte e vida, tristeza e alegria, fracasso e vitória.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração conclusiva (p. 16).



SEGUNDA DOR



Ministro: Em Memória da Segunda Dor, dos temores que teve Maria, fugindo para o Egito, perseguida por Herodes.

Leitor: Depois que os magos partiram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: "Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-Lo". José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. (Mt 2, 14-14)

Todos: Ó Maria, Mãe do Evangelho, fugistes para o Egito, sob a proteção desvelada de José, e assim protegestes o menino Jesus. Ajudai-nos a cuidar do precioso dom da vida que recebemos de Deus. Intercedei pelas nossas famílias, protegei os recém nascidos e encorajai os pais para que cuidem com carinho de seus filhos.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração conclusiva (p. 16).



TERCEIRA DOR



Ministro: Em Memória da Terceira Dor, da tristeza e perturbação que teve Maria, perdendo seu amado Filho no templo de Jerusalém.

Leitor: Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando Ele completou dez anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que Ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois, começaram a procurá-Lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. (Lc 2, 41-45)

Todos: Ó Maria, Mãe Peregrina, fostes a Jerusalém para celebrar a Páscoa e levastes consigo o menino Jesus. Em meio àquela multidão perdestes o vosso Filho, mas vós o procurastes incansavelmente e depois de três dias o encontrastes no templo. Conduzi-nos ao encontro do Senhor presente na Igreja, nos sacramentos e nos irmãos sofredores.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração conclusiva (p. 16).



QUARTA DOR



Ministro: Em memória da quarta dor, da amargura que teve Maria encontrando seu divino Filho com a pesada cruz nas costas.

Leitor: Perto da Cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. (Jo 19,25)

Todos: Ó Maria, Mãe Dolorosa, vós que encontrastes o vosso Filho esmagado sob o peso da cruz a caminho do calvário e dirigistes a Ele o vosso olhar maternal e cheio de amor, olhai compassiva os vossos filhos e ajudai-os a suportar os sofrimentos e fadigas da vida.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração conclusiva (p. 16).



QUINTA DOR



Ministro: Em Memória da Quinta Dor, da agonia que teve Maria por ver morrer seu Filho crucificado entre dois ladrões.

Leitor: Jesus, ao ver a sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: “Mulher, este é o teu filho”. Depois disse ao discípulo: “Esta é a tua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. (Jo 19, 25-27)

Todos: Ó Maria, Mãe Consoladora, vós que permanecestes aos pés da cruz, quando Cristo suportava em sua carne o dramático encontro entre o pecado do mundo e a misericórdia divina, ensinai-nos a percorrer a estrada do amor até o fim. Concedei a carícia da vossa consolação materna aos homens e mulheres deste mundo que, na hora suprema da nova criação, vos foram entregues como filhos e filhas.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração conclusiva (p. 16).



SEXTA DOR



Ministro: Em Memória da Sexta Dor, da angústia que teve Maria quando despregaram da cruz o corpo de seu Filho e o colocaram em seus braços.

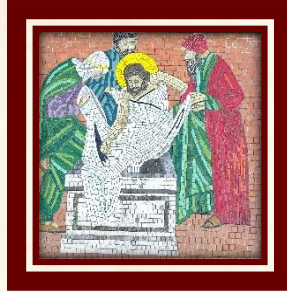
Leitor: José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus – pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido encontrar-se de noite com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com aromas, em faixas de linho, como os judeus costumavam sepultar. (Jo 19, 38-40)

Todos: Ó Maria, Mãe da Piedade, vós que sustentastes e acalentastes nos braços o corpo do vosso Filho acolhei-nos quando formos surpreendidos pela dor e pelos sofrimentos. Não permitais que sejamos dominados pelo medo, mas renovai-nos a cada dia na esperança e na fé.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração conclusiva (p. 16).



SÉTIMA DOR



Ministro: Em Memória da Sétima Dor, da soledade que teve Maria ficando sem Filho nem vivo nem mesmo morto.

Leitor: Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho. José foi Ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. (Lc 23, 50.52-53)

Todos: Ó Maria, Mãe da Esperança, vós que acreditastes esperando contra toda a esperança e assim cooperastes na obra do Salvador, livrai-nos do desânimo, do medo e do desespero. Ajudai-nos a caminhar na estrada da confiança e concedei-nos a graça de esperar unicamente em Deus.

Após a oração canta-se a Ave Maria e prossegue com a oração abaixo:



ORAÇÃO CONCLUSIVA

Ministro: Estava Maria, a Rainha do Céu e a Senhora do mundo, junto à Cruz do Senhor.

Todos: Quão feliz é aquela que, sem ter morrido, mereceu do martírio a palma da glória.

Ministro: *Oremos:* Ó Deus, em cuja paixão segundo a profecia de Simeão, uma espada de dor traspassou o terníssimo coração da gloriosa Virgem Maria, vossa Mãe, concedei-nos propício que recordando com veneração as suas dores, possamos alcançar o feliz efeito de vossa paixão. Por Cristo Nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ministro: Salve, ó Mãe dolorosa, Amparo dos desamparados,

Todos: dai-nos por Vossas Dores, a dor de nossos pecados.

Ministro: Rezemos a oração que o Papa Francisco nos pediu para recitar neste tempo desafiador que ainda vivemos:

Todos: Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo cristão, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos



disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém!

Todos: Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos desta pandemia e de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita. Amém!

Ministro: O auxílio Divinos esteja sempre com todos nós.

Todos: E com nossos irmãos ausentes. Amém.

Canto:

Ó mãe dolorosa, *que aflita chorais, * Repleta de angústia, *
Bendita sejas.

Bendita sejas, * Senhora das Dores, * Ouvi nossos rogos, * Mãe dos pecadores.

1ª dor: A voz de Simeão *no templo escutais * Cruéis profecias, *
Bendita sejas.

2ª dor: O Céu manda um Anjo* dizer que fujais * Da fúria de Herodes, *
Bendita sejas

3ª dor: Voltando do Templo, * Jesus não achais * Que susto sofrestes, *
Bendita sejas

4ª dor: Que dor indizível, * quando O encontras * Com a cruz às costas, *
Bendita sejas

5ª dor: A dor ainda cresce * quando contemplas * Jesus expirando, *
Bendita sejas

6ª dor: No vosso regaço, * seu corpo abrigais * Com ele abraçada,
Bendita sejas.

7ª dor: Sem filho e tal filho * então suportais * Cruel solidão, *
Bendita sejas.



EVANGELHO DO DOMINGO DE RAMOS

Lucas 23,1-49

Narrador 1: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas. Naquele tempo, ¹toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. ²Começaram então a acusá-lo, dizendo:

Todos: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

Narrador: ³Pilatos o interrogou:

Leitor 1: “Tu és o rei dos judeus?”

Narrador: Jesus respondeu, declarando:

Pres.: “Tu o dizes!”

Narrador: ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

Leitor 1: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

Narrador: ⁵Eles, porém, insistiam:

Todos: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

Narrador: ⁶Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

Leitor 1: “Este homem é galileu?”

Narrador: ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. ⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. ⁹Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. ¹⁰Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. ¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos



um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

Leitor 1: ¹⁴“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

Narrador: ¹⁸Toda a multidão começou a gritar:

Todos: “**Fora com ele! Solta-nos Barrabás!**”

Narrador: ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. ²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. ²¹Mas eles gritaram:

Todos: “**Crucifica-o! Crucifica-o!**”

Narrador: ²²E Pilatos falou pela terceira vez:

Leitor 1: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

Narrador: ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. ²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. ²⁵Soltou o homem que eles queriam — aquele que fora preso por revolta e homicídio — e entregou Jesus à vontade deles. ²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. ²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse:

Pres.: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! ²⁹Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. ³⁰Então começarão a pedir às montanhas: ‘Cai sobre nós! e às colinas:



‘Escondi-nos!’ ³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

Narrador: ³²Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. ³³Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia:

Pres.: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

Narrador: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. ³⁵O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

Todos: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

Narrador: ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam:

Todos: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”

Narrador: ³⁸Acima dele havia um letreiro:

Leitor 2: “Este é o Rei dos Judeus”.

Narrador: ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

Leitor 2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

Narrador: ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo:

Leitor 1: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

Narrador: ⁴²E acrescentou:

Leitor 1: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

Narrador: ⁴³Jesus lhe respondeu:

Pres.: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.



Narrador: ⁴⁴Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde, ⁴⁵pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶e Jesus deu um forte grito:

Pres.: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

Narrador: Dizendo isso, expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

Narrador: ⁴⁷O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus, dizendo:

Leitor 1: “De fato! Este homem era justo!”

Narrador: ⁴⁸E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. ⁴⁹Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram a distância, olhando essas coisas.

— Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor.



LAUDES DA SEGUNDA-FEIRA SANTA

Todos ficam de pé para a oração do invitatório e o hino das laudes.

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na **Cruz** morreu:
Vinde todos, adoremos!

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

*Animai-vos uns aos outros, dia após dia,
enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).*

- ¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
- ² Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!

Repete-se a antífona.

- ³ Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande **Rei**, muito maior que os deuses todos.
- ⁴ Tem nas **mãos** as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
- ⁵ o mar é **dele**, pois foi ele quem o fez, *
e a terra **firme** suas mãos a modelaram.

Repete-se a antífona.



–⁶ Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
= ⁷ Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós **somos** o seu povo e seu rebanho, *
as ovelhas que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

= ⁸ Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *
⁹ como em Massa, no deserto, aquele dia,

– em que outrora vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.

Repete-se antífona.

= ¹⁰ Quarenta anos desgostou-me aquela raça †
e eu disse: “Eis um povo transviado, *
¹¹ seu coração não conheceu os meus caminhos!”
– E por isso lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Repete-se a antífona.

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Repete-se a antífona.



Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Hino

O fel lhe dão por bebida
sobre o madeiro sagrado.
Espinhos, cravos e lança
ferem seu corpo e seu lado.
No sangue e água que jorram,
mar, terra e céu são lavados.

Ó cruz fiel sois a árvore
mais nobre em meio às demais,
que selva alguma produz
com flor e frutos iguais.
Ó lenho e cravos tão doces,
um doce peso levais.

Árvore, inclina os teus ramos,
abranda as fibras mais duras.
A quem te fez germinar
minora tantas torturas.
Leito mais brando oferece
ao Santo Rei das alturas.



Só tu, ó Cruz, mereceste
suster o preço do mundo
e preparar para o naufrago
um porto, em mar tão profundo.
Quis o cordeiro imolado
banhar-te em sangue fecundo.

Glória e poder à Trindade.
Ao Pai e ao Filho Louvor.
Honra ao Espírito Santo.
Eterna glória ao Senhor,
que nos salvou pela graça
e nos remiu pelo amor.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.

Ant. 1 A minha alma está triste até à morte:
ficai aqui e comigo vigiai.

Salmo 41(42)

Sede de Deus e saudades do templo
*Quem tem sede, venha, e quem quiser,
receba, de graça, a água da vida (Ap 22,17).*

–² Assim como a corça suspira *
pelas águas correntes,
– suspira igualmente minh'alma *
por vós, ó meu Deus!



- ³ Minha alma tem sede de Deus, *
e deseja o Deus vivo.
– Quando terei a alegria de ver *
a face de Deus?
- ⁴ O meu pranto é o meu alimento *
de dia e de noite,
– enquanto insistentes repetem:
* “Onde está o teu Deus?”
- ⁵ Recordo saudoso o tempo *
em que ia com o povo.
– Peregrino e feliz caminhando *
para a casa de Deus,
– entre gritos, louvor e alegria *
da multidão jubilosa.
- ⁶ Por que te entristeces, minh’alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus salvador
- ⁷ Minh’alma está agora abatida, *
e então penso em vós,
– do Jordão e das terras do Hermon *
e do monte Misar.
- ⁸ Como o abismo atrai outro abismo, *
ao fragor das cascatas,
– vossas ondas e vossas torrentes *
sobre mim se lançaram.



–⁹ Que o Senhor me conceda de dia *
sua graça benigna
– e de noite, cantando, eu bendigo *
ao meu Deus, minha vida.

–¹⁰ Digo a Deus: “Vós que sois meu amparo, *
por que me esqueceis?
– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?”

–¹¹ Os meus ossos se quebram de dor, *
ao insultar-me o inimigo;
– ao dizer cada dia de novo: *
Onde está o teu Deus?”

–¹² Por que te entristeces, minh’alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: A minha alma está triste até à morte:
ficai aqui e comigo vigiai.



Ant. 2: É agora o julgamento deste mundo,
e seu príncipe será lançado fora.

Cântico Eclo 36,1-7.13-16

Súplica pela cidade santa, Jerusalém

*A vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti,
o único Deus verdadeiro,
e àquele que tu enviaste, Jesus Cristo (Jo 17,3).*

- ¹ Tende piedade e compaixão, Deus do universo, *
e mostrai-nos vossa luz, vosso perdão!
–² Espalhai vosso temor sobre as nações, *
sobre os povos que não querem procurar-vos,
– para que saibam que só vós é que sois Deus, *
e proclamem vossas grandes maravilhas.
- ³ Levantai a vossa mão contra os estranhos, *
para que vejam como é grande a vossa força.
- ⁴ Como em nós lhes demonstrastes santidade, *
assim mostrai-nos vossa glória através deles,
–⁵ para que saibam e confessem como nós *
que não há um outro Deus, além de vós!
- ⁶ Renovai vossos prodígios e portentos, *
⁷ glorificai o vosso braço poderoso!
–¹³ Reuni todas as tribos de Jacó, *
e recebam, como outrora, a vossa herança.



=¹⁴ Deste povo que é vosso, tende pena, †
e de Israel de quem fizestes primogênito, *
e a quem chamastes com o vosso próprio nome!

–¹⁵ Apiedai-vos de Sião, vossa cidade, *
o lugar santificado onde habitais!

–¹⁶ Enchei Jerusalém com vossos feitos, *
e vosso povo, com a luz de vossa glória!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: É agora o julgamento deste mundo,
e seu príncipe será lançado fora.

Ant. 3 O autor de nossa fé, que a leva à perfeição,
aceitou sofrer na cruz, desprezando a ignomínia;
mas agora está na glória, à direita de Deus Pai.



Salmo 18 A(19)

Louvor ao Deus Criador

*O sol que nasce do alto nos visitará,
para dirigir nossos passos no caminho da paz (Lc 1,78.79).*

- ² Os céus proclamam a glória do Senhor, *
e o firmamento, a obra de suas mãos;
- ³ o dia ao dia transmite esta mensagem, *
a noite à noite publica esta notícia.

- ⁴ Não são discursos nem frases ou palavras, *
nem são vozes que possam ser ouvidas;
- ⁵ seu som ressoa e se espalha em toda a terra, *
chega aos confins do universo a sua voz.

- ⁶ Armou no alto uma tenda para o sol; *
ele desponta no céu e se levanta
– como um esposo do quarto nupcial, *
como um herói exultante em seu caminho.

- ⁷ De um extremo do céu põe-se a correr *
e vai traçando o seu rastro luminoso,
– até que possa chegar ao outro extremo, *
e nada pode fugir ao seu calor.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



(Ou):

- Demos glória a Deus Pai onipotente *
- e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
- e ao Espírito que habita em nosso peito *
- pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: O autor de nossa fé, que a leva à perfeição, aceitou sofrer na cruz, desprezando a ignomínia; mas agora está na glória, à direita de Deus Pai.

Leitura breve

Jr 11,19-20

Eu era como manso cordeiro levado ao sacrifício, e não sabia que tramavam contra mim: 'Vamos cortar a árvore em toda sua força, eliminá-lo do mundo dos vivos, para seu nome não ser mais lembrado'. E tu, Senhor dos exércitos, que julgas com justiça e perscrutas os afetos do coração, concede que eu veja a vingança que tomarás contra eles, pois eu te confiei a minha causa.

Responsório breve

R. Lembra-te de Cristo, ressuscitado dentre os mortos!

* Ele é nossa salvação e nossa glória para sempre.

R. Lembra-te.

V. Se com ele nós morremos, também com ele viveremos.

* Ele é. Glória ao Pai. **R.** Lembra-te.



Ant. Ó Pai justo, o mundo não te conheceu;
eu, porém, te conheci, pois me enviaste.

O Messias e seu Precursor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

- ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
–⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- ⁷⁰ como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
–⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
–⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.



=⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplinar e preparar os seus caminhos,

–⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;

–⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,

–⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

– Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Ó Pai justo, o mundo não te conheceu;
eu, porém, te conheci, pois me enviaste.



Preces

Pres.: Imploramos a Cristo Salvador, que nos remiu por sua morte e ressurreição; e digamos:

R. Senhor, tende piedade de nós!

Vós, que subistes a Jerusalém para sofrer a Paixão, e assim entrar na glória,

– conduzi vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

R.

Vós, que, elevado na cruz, deixastes a lança do soldado vos traspassar,

– curai as nossas feridas.

R.

Vós, que transformastes o madeiro da cruz em árvore da vida,

– concedei de seus frutos aos que renasceram pelo batismo.

R.

Vós, que, pregado na cruz, perdoastes o ladrão arrependido,

– perdoai-nos também a nós pecadores.

R.

(intenções livres)

Pai nosso.



Oração

Concedei, ó Deus, ao vosso povo, que desfalece por sua fraqueza, recobrar novo alento pela Paixão do vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Conclusão da Hora

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém



VÉSPERAS DA SEGUNDA FEIRA SANTA

Pres.: Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Todos: Socorrei-me sem demora.

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

Do Rei avança o estandarte,
fulge o mistério da Cruz,
onde por nós foi suspenso
o autor da vida, Jesus.

Do lado morto de Cristo,
ao golpe que lhe vibraram,
para lavar meu pecado
o sangue e água jorraram.

Árvore esplêndida e bela,
de rubra púrpura ornada,
de os santos membros tocar
digna só tu foste achada.

Ó Cruz feliz, dos teus braços
do mundo o preço pendeu;
balança foste do corpo
que ao duro inferno venceu.



Salve, ó altar, salve vítima,
eis que a vitória reluz:
a vida em ti fere a morte,
morte que à vida conduz.

Salve, ó cruz, doce esperança,
concede aos réus remissão;
dá-nos o fruto da graça,
que floresceu na Paixão.

Louvor a vós, ó Trindade,
fonte de todo perdão,
aos que na Cruz foram salvos,
dai a celeste mansão.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.

Ant. 1 Não tem beleza nem aparência
e o contemplamos desfigurado.

Salmo 44(45)
As núpcias do Rei

O noivo está chegando. Ide ao seu encontro! (Mt 25,6).

I

=² Transborda um poema do meu coração; †
vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção; *
minha língua é qual pena de um ágil escriba.

=³ Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! †
Vossos lábios espalham a graça, o encanto, *



porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

–⁴ Levai vossa espada de glória no flanco, *
herói valoroso, no vosso esplendor;
–⁵ saí para a luta no caro de guerra *
em defesa da fé, da justiça e verdade!

= Vossa mão vos ensine valentes proezas, †
⁶ vossas flechas agudas abatam os povos *
e firam no seu coração o inimigo!

=⁷ Vosso trono, ó Deus, é eterno, é sem fim; †
vosso cetro real é sinal de justiça: *
⁸ Vós amais a justiça e odiais a maldade.

= É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo, †
deu-vos mais alegria que aos vossos amigos. *
⁹ Vossas vestes exalam preciosos perfumes.

– De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. *
¹⁰ As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
– e à vossa direita se encontra a rainha *
com veste esplendente de ouro de Ofir.

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém**.

(Ou):

– Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
– e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.



Todos: Não tem beleza nem aparência
e o contemplamos desfigurado.

Ant. 2 Suscitarei para meu servo multidões,
pois entregou a sua vida até a morte.

II

–¹¹ Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
‘Esquecei vosso povo e a casa paterna!

–¹² Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

–¹³ O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.

–¹⁴ Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

–¹⁵ Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;

–¹⁶ entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real’.

–¹⁷ Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *
fareis deles os reis soberanos da terra.

–¹⁸ Cantarei vosso nome de idade em idade, *
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

(Ou):



- Demos **glória** a Deus Pai onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
- e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.

Todos: Suscitarei para meu servo multidões,
pois entregou a sua vida até a morte.

Ant. 3 O Pai nos deu todas as graças em seu Filho.
É nele que nós temos redenção,
dos pecados remissão pelo seu sangue.

Cântico Ef 1,3-10

O plano divino da salvação

- ³ Bendito e louvado seja Deus, *
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
- que do alto céu nos abençoou em Jesus Cristo *
com bênção espiritual de toda sorte! **(R.)**

(R. Bendito sejais vós, nosso Pai, *
que nos abençoastes em Cristo!)

- ⁴ Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, *
já bem antes de o mundo ser criado,
- para que fôssemos, perante a sua face, *
sem mácula e santos pelo amor. **(R.)**



=⁵ Por livre decisão de sua vontade, †
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
a sermos nele os seus filhos adotivos,
–⁶ para o louvor e para a glória de sua graça, *
que em seu Filho bem-amado nos doou. (R.)

(R. Bendito sejais vós, nosso Pai, *
que nos abençoastes em Cristo!)

–⁷ É nele que nós temos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue.
= Sua graça transbordante e inesgotável †
⁸ Deus derrama sobre nós com abundância, *
de saber e inteligência nos dotando. (R.)

–⁹ E assim, ele nos deu a conhecer *
o mistério de seu plano e sua vontade,
– que propusera em seu querer benevolente, *
¹⁰ na plenitude dos tempos realizar:
– o desígnio de, em Cristo, reunir *
todas as coisas: as da terra e as do céu. (R.)

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

(Ou):

– Demos **glória** a Deus **Pai onipotente** *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
– e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém.**

Todos: O **Pai** nos deu todas as graças em seu **Filho**.
É nele que nós temos redenção, dos pecados remissão pelo seu
sangue.



A prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.

Profere-se a reflexão seguida de um momento de silêncio.

Responsório breve

R. Jesus, lembrai-vos de mim, ao chegar a vosso Reino!

* Vós que não rejeitais um coração oprimido.

R. Jesus.

V. Vós que vos fizestes obediente até a morte.

* Vós que não. Glória ao Pai.

R. Jesus.

CÂNTICO EVANGÉLICO (MAGNIFICAT) Lc 1,46-55

Ant. Como Moisés ergueu na haste a serpente no deserto,
o Filho do Homem há de ser levantado numa cruz;
e, assim, quem nele crer, não pereça para sempre,
mas possua a vida eterna.



A alegria da alma no Senhor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

–⁴⁶ A minha alma engrandece ao Senhor *
⁴⁷ e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;
–⁴⁸ pois ele viu a pequenez de sua serva, *
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

–⁴⁹ O Poderoso fez por mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!

–⁵⁰ Seu amor, de geração em geração, *
chega a todos que o respeitam;

–⁵¹ demonstrou o poder de seu braço, *
dispersou os orgulhosos;

–⁵² derrubou os poderosos de seus tronos *
e os humildes exaltou;

–⁵³ De bens saciou os famintos, *
e despediu, sem nada, os ricos.

–⁵⁴ Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,

–⁵⁵ como havia prometido aos nossos pais, *
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém**.

(Ou):

– Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
– e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
elos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.



Todos: Como Moisés ergueu na haste a serpente no deserto,
o Filho do Homem há de ser levantado numa cruz;
e, assim, quem nele crer, não pereça para sempre,
mas possua a vida eterna.

Preces

Adoremos o Salvador do gênero humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou a vida; e peçamos com humildade:

R. Santificai, Senhor, o povo que remistes com vosso sangue!

Jesus, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa Paixão,
– a fim de alcançarmos a glória da ressurreição. **R.**

Acolhei-nos sob a proteção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
– para podermos confortar os tristes como mesmo auxílio que de vós recebemos. **R.**

Concedei aos vossos fiéis a graça de tomar parte na vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida,
– para que também neles se manifeste a vossa salvação. **R.**

Senhor Jesus, que vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
– ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência. **R.**

(intenções livres)



Tornai os corpos de nossos irmãos e irmãs falecidos semelhantes à imagem do vosso corpo glorioso,
– e fazei-nos dignos de participar um dia, com eles, da vossa glória.

R

Pai nosso.

Oração

Pres.: Concedei, ó Deus, ao vosso povo, que desfalece por sua fraqueza, recobrar novo alento pela Paixão do vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Conclusão da hora

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém



LAUDES DA TERÇA-FEIRA SANTA

Todos ficam de pé para a oração do invitatório e o hino das laudes.

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

*Animai-vos uns aos outros, dia após dia,
enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).*

- ¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
- ² Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!

Repete-se a antífona.

- ³ Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
- ⁴ Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
- ⁵ o mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
e a terra firme suas mãos a modelaram.

Repete-se a antífona.



–⁶ Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
= ⁷ Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós **somos** o seu povo e seu rebanho, *
as ovelhas que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

= ⁸ Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *
⁹ como em **Massa**, no deserto, aquele dia,

– em que outrora vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.

Repete-se antífona.

= ¹⁰ Quarenta anos desgostou-me aquela raça †
e eu disse: “Eis um povo transviado, *
¹¹ seu coração não conheceu os meus caminhos!”
– E por isso lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Repete-se a antífona.

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao **Espírito** que habita em nosso **peito** *
pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Repete-se a antífona.



Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Hino

O fel lhe dão por bebida
sobre o madeiro sagrado.
Espinhos, cravos e lança
ferem seu corpo e seu lado.
No sangue e água que jorram,
mar, terra e céu são lavados.

Ó cruz fiel sois a árvore
mais nobre em meio às demais,
que selva alguma produz
com flor e frutos iguais.
Ó lenho e cravos tão doces,
um doce peso levais.

Árvore, inclina os teus ramos,
abrandas as fibras mais duras.
A quem te fez germinar
minora tantas torturas.
Leito mais brando oferece
ao Santo Rei das alturas.



Só tu, ó Cruz, mereceste
suster o preço do mundo
e preparar para o naufrago
um porto, em mar tão profundo.
Quis o cordeiro imolado
banhar-te em sangue fecundo.

Glória e poder à Trindade.
Ao Pai e ao Filho Louvor.
Honra ao Espírito Santo.
Eterna glória ao Senhor,
que nos salvou pela graça
e nos remiu pelo amor.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.

Ant. 1 Fazei justiça, meu Deus, e defendei-me!
Do perverso e mentiroso libertai-me!

Salmo 42(43)

Saudades do templo

Eu vim ao mundo como luz (Jo 12,46).

- ¹ Fazei justiça, meu Deus, e defendei-me *
contra a gente impiedosa;
– do homem perverso e mentiroso *
libertai-me, ó Senhor!
- ² Sois vós o meu Deus e meu refúgio: *



por que me afastais?

– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?

–³ Enviai vossa luz, vossa verdade: *
elas serão o meu guia;

– que me levem ao vosso Monte santo, *
até a vossa morada!

–⁴ Então irei aos altares do Senhor, *
Deus da minha alegria.

– Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, *
meu Senhor e meu Deus!

–⁵ Por que te entristeces, ó minh'alma, *
a gemer no meu peito?

– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

(Ou):

Demos glória a Deus **Pai** onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao **Espírito** que habita em nosso **peito** *
pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Todos: Fazei justiça, meu Deus, e defendei-me!
Do perverso e mentiroso libertai-me!



Ant. 2 Defendestes minha causa, ó Senhor;
sois defensor da minha vida, ó meu Deus!

Cântico Is 38,10-14.17-20

Angústia de um agonizante e alegria da cura

Eu sou aquele que vive. Estive morto...

Eu tenho a chave da morte (Ap 1,18).

- ¹⁰ Eu dizia: “É necessário que eu me vá *
no apogeu de minha vida e de meus dias;
– para a mansão triste dos mortos descerei, *
sem viver o que me resta dos meus anos”.
- =¹¹ Eu dizia: “Não verei o Senhor Deus †
sobre a terra dos viventes nunca mais; *
nunca mais verei um homem neste mundo!”
- ¹² Minha morada foi à força arrebatada, *
desarmada como a tenda de um pastor.
– Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida, *
mas agora foi cortada a sua trama.
- ¹³ Vou me acabando de manhã até à tarde, *
passo a noite a gemer até a aurora.
– Como um leão que me tritura os ossos todos, *
assim eu vou me consumindo dia e noite.



- ¹⁴ O meu grito é semelhante ao da andorinha, *
o meu gemido se parece ao da rolinha.
– Os meus olhos já se cansam de elevar-se, *
de pedir-vos: “Socorrei-me, Senhor Deus!”
- ¹⁷ Mas vós livrastes minha vida do sepulcro, *
e lançastes para trás os meus pecados.
- ¹⁸ Pois a mansão triste dos mortos não vos louva, *
nem a morte poderá agradecer-vos;
- para quem desce à sepultura é terminada *
a esperança em vosso amor sempre fiel.
- ¹⁹ Só os vivos é que podem vos louvar, *
como hoje eu vos louvo agradecido.
- O pai há de contar para seus filhos *
vossa verdade e vosso amor sempre fiel.
- =²⁰ Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, †
e a vida inteira cantaremos nossos salmos, *
agradecendo ao Senhor em sua casa.
- Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**

(Ou):

Demos glória a Deus **Pai** onipotente
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
e ao **Espírito** que habita em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém.**



Todos: Salvai-nos Defendestes minha causa, ó Senhor;
sois defensor da minha vida, ó meu Deus!

Ant. 3 É justo o meu servo e a muitos fará justos,
carregando os seus pecados.

Salmo 64(65)

Solene ação de graças

Sião significa a cidade celeste (Orígenes).

- ² Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!
- ³ E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.

- Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
- ⁴ E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.

- ⁵ É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
- Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.

- ⁶ Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
- Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.



- ⁷ As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
- ⁸ Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
- ⁹ Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
- ¹⁰ Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.
– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
- ¹¹ É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e aplainais,
– os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoaís as sementeiras.
- ¹² O ano todo coroaís com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
¹³ brotam pastos no deserto.
- As colinas se enfeitam de alegria, *
¹⁴ e os campos, de rebanhos;
– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!



– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém**.

(Ou):

Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.

Todos: **É justo o meu servo e a muitos fará justos,**
carregando os seus pecados.

Leitura breve

Zc 12,10-11a

Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, não de chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e não de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito. Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém.

Responsório breve

R. Levantai-vos, ó Senhor, por que dormis?

* Vós, agora, nos deixastes e humilhastes!

R. Levantai-vos.

V. Despertai! Não nos deixeis eternamente! * Vós agora.
Glória ao Pai. **R.** Levantai-vos.



Ant.: Glorifica-me, Pai, em ti mesmo
com a glória que eu tinha em ti
já bem antes do início do mundo!

O Messias e seu Precursor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

- ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
–⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- ⁷⁰ como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
–⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
–⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.



=⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplinar e preparar os seus caminhos,

–⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;

–⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,

–⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

– Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

– Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.



Todos: Glorifica-me, Pai, em ti mesmo
com a glória que eu tinha em ti
já bem antes do início do mundo!

Preces

Pres.: Imploremos a Cristo Salvador, que nos remiu por sua morte e ressurreição; e digamos:

R. Senhor, tende piedade de nós!

Vós, que subistes a Jerusalém para sofrer a Paixão, e assim entrar na glória,
– conduzi vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

R.

Vós, que, elevado na cruz, deixastes a lança do soldado vos traspasar,
– curai as nossas feridas.

R.

Vós, que transformastes o madeiro da cruz em árvore da vida,
– concedei de seus frutos aos que renasceram pelo batismo.

R.

Vós, que, pregado na cruz, perdoastes o ladrão arrependido,
– perdoai-nos também a nós pecadores.

R.

(intenções livres)



Pai nosso.

Oração

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos celebrar de tal modo os mistérios da paixão do Senhor, que possamos alcançar vosso perdão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Conclusão da Hora

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém



VESPERAS DA TERÇA-FEIRA SANTA

Pres.: Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Todos: Socorrei-me sem demora.

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

Do Rei avança o estandarte,
fulge o mistério da Cruz,
onde por nós foi suspenso
o autor da vida, Jesus.

Do lado morto de Cristo,
ao golpe que lhe vibraram,
para lavar meu pecado
o sangue e água jorraram.

Árvore esplêndida e bela,
de rubra púrpura ornada,
de os santos membros tocar
digna só tu foste achada.

Ó Cruz feliz, dos teus braços
do mundo o preço pendeu;
balança foste do corpo
que ao duro inferno venceu.



Salve, ó altar, salve vítima,
eis que a vitória reluz:
a vida em ti fere a morte,
morte que à vida conduz.

Salve, ó cruz, doce esperança,
concede aos réus remissão;
dá-nos o fruto da graça,
que floresceu na Paixão.

Louvor a vós, ó Trindade,
fonte de todo perdão,
aos que na Cruz foram salvos,
dai a celeste mansão.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.

Ant. 1 Suportei dos malvados insulto e terror;
o Senhor é comigo qual forte guerreiro.

Salmo 48(49)

A ilusão das riquezas

Difícilmente um rico entrará no Reino dos Céus (Mt 19,23).

I

–² Ouvi isto, povos todos do universo, *
muita atenção, ó habitantes deste mundo;

–³ poderosos e humildes, escutai-me, *
ricos e pobres, todos juntos, sede atentos!



–⁴ Minha boca vai dizer palavras sábias, *
que meditei no coração profundamente;
–⁵ e inclinando meus ouvidos às parábolas, *
decifrarei ao som da harpa o meu enigma:

–⁶ Por que temer os dias maus e infelizes, *
quando a malícia dos perversos me circunda?
–⁷ Por que temer os que confiam nas riquezas *
e se gloriam na abundância de seus bens?

–⁸ Ninguém se livra de sua morte por dinheiro *
nem a Deus pode pagar o seu resgate.
–⁹ A isenção da própria morte não tem preço; *
não há riqueza que a possa adquirir,
–¹⁰ nem dar ao homem uma vida sem limites *
e garantir-lhe uma existência imortal.

=¹¹ Morrem os sábios e os ricos igualmente; †
morrem os loucos e também os insensatos, *
e deixam tudo o que possuem aos estranhos;
=¹² os seus sepulcros serão sempre as suas casas, †
suas moradas através das gerações, *
mesmo se deram o seu nome a muitas terras.

–¹³ Não dura muito o homem rico e poderoso; *
é semelhante ao gado gordo que se abate.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Suportei dos malvados insulto e terror;
o Senhor é comigo qual forte guerreiro.

Ant. 2 Libertai-me, Senhor, e tomai-me convosco;
e venha o mais forte lutar contra mim!

II

–¹⁴ Este é o fim do que espera estultamente, *
o fim daqueles que se alegram com sua sorte;
= ¹⁵ são um rebanho recolhido ao cemitério, †
e a própria morte é o pastor que os apascenta; *
são empurrados e deslizam para o abismo.

– Logo seu corpo e seu semblante se desfazem, *
e entre os mortos fixarão sua morada.

–¹⁶ Deus, porém, me salvará das mãos da morte *
e junto a si me tomará em suas mãos.

–¹⁷ Não te inquietes, quando um homem fica rico *
e aumenta a opulência de sua casa;

–¹⁸ pois ao morrer não levará nada consigo, *
nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.

–¹⁹ Felicitava-se a si mesmo enquanto vivo: *
“Todos te aplaudem, tudo bem, isto que é vida!”



—²⁰ Mas vai-se ele para junto de seus pais, *
que nunca mais e nunca mais verão a luz!

—²¹ Não dura muito o homem rico e poderoso: *
é semelhante ao gado gordo que se abate.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Libertai-me, Senhor, e tomai-me convosco;
e venha o mais forte lutar contra mim!

Ant. 3 Vós fostes por nós imolado;
para Deus nos remiu vosso sangue.

Cântico Ap 4,11; 5,9.10.12
Hino dos remidos

— ^{4,11} Vós sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber honra, glória e poder!

(R. Poder, honra e glória ao Cordeiro de Deus!)



=^{5.9} Porque todas as coisas criastes, †
é por vossa vontade que existem *
e subsistem porque vós mandais.

(R. Poder, honra e glória ao Cordeiro de Deus!)

= Vós sois digno, Senhor nosso Deus, †
de o livro nas mãos receber *
e de abrir suas folhas lacradas!

(R.)

– Porque fostes por nós imolado; *
para Deus nos remiu vosso sangue
– dentre todas as tribos e línguas, *
dentre os povos da terra e nações.

(R.)

= ¹⁰ Pois fizestes de nós, para Deus, †
sacerdotes e povo de reis, *
e iremos reinar sobre a terra.

(R.)

= ¹² O Cordeiro imolado é digno †
de receber honra, glória e poder, *
sabedoria, louvor, divindade!

(R.)

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



(Ou):

- Demos glória a Deus Pai onipotente *
- e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
- e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Vós fostes por nós imolado;
para Deus nos remiu vosso sangue.

Leitura breve

1Cor 1,27b-30

Deus escolheu o que o mundo considera como fraco, para assim confundir o que é forte; Deus escolheu o que para o mundo é sem importância e desprezado, o que não tem nenhuma serventia, para assim mostrar a inutilidade do que é considerado importante, para que ninguém possa gloriar-se diante dele. É graças a ele que vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus: sabedoria, justiça, santificação e libertação.

Profere-se a reflexão seguida de um momento de silêncio.

Responsório breve

- R.** Ele não tinha aparência ou beleza,
*** Por suas chagas nós fomos curados. R.** Ele não tinha.
V. Carregou sobre si nossas culpas. *** Por suas chagas.**
Glória ao Pai. **R.** Ele não tinha.



**CÂNTICO EVANGÉLICO
(MAGNIFICAT) Lc 1,46-55**

Ant. Eu tenho o poder
de entregar minha vida
e de novo assumi-la.

A alegria da alma no Senhor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

- ⁴⁶ A minha alma engrandece ao Senhor *
⁴⁷ e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;
—⁴⁸ pois ele viu a pequenez de sua serva, *
desde agora as gerações não de chamar-me de bendita.
- ⁴⁹ O Poderoso fez por mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!
—⁵⁰ Seu amor, de geração em geração, *
chega a todos que o respeitam;
- ⁵¹ demonstrou o poder de seu braço, *
dispersou os orgulhosos;
—⁵² derrubou os poderosos de seus tronos *
e os humildes exaltou;
—⁵³ De bens saciou os famintos, *
e despediu, sem nada, os ricos.
- ⁵⁴ Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,
—⁵⁵ como havia prometido aos nossos pais, *
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.



– Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém**.

(Ou):

– Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
– e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
elos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.

Todos: Eu tenho o poder
de entregar minha vida
e de novo assumi-la.

Preces

Adoremos o Salvador do gênero humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou a vida; e peçamos com humildade:

R. Santificai, Senhor, o povo que remistes com vosso sangue!

Jesus, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa Paixão,
– a fim de alcançarmos a glória da ressurreição.

R.

Acolhei-nos sob a proteção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
– para podermos confortar os tristes como mesmo auxílio que de vós recebemos.

R.



Concedei aos vossos fiéis a graça de tomar parte na vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida,
– para que também neles se manifeste a vossa salvação.

R. Santificai, Senhor, o povo que remistes com vosso sangue

Senhor Jesus, que vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,
– ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

R.

(intenções livres)

Tornai os corpos de nossos irmãos e irmãs falecidos semelhantes à imagem do vosso corpo glorioso,
– e fazei-nos dignos de participar um dia, com eles, da vossa glória.
Pai nosso.

R.

Pai Nosso

Oração

Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos celebrar de tal modo os mistérios da paixão do Senhor, que possamos alcançar vosso perdão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Conclusão da hora

O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós

Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém





LAUDES DA QUARTA-FEIRA SANTA

Todos ficam de pé para a oração do invitatório e o hino das laudes.

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

*Animai-vos uns aos outros, dia após dia,
enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).*

- ¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
–² Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!
Repete-se a antífona.

- ³ Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
–⁴ Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
–⁵ o mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
e a terra firme suas mãos a modelaram.

Repete-se a antífona.



- ⁶ Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhe**mos** ante o Deus que nos criou!
=⁷ Porque **ele** é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós **somos** o seu povo e seu rebanho,*
as **ovelhas** que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

- =⁸ Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *
⁹ como em **Massa**, no deserto, aquele dia,

- em que **outrora** vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.

Repete-se antífona.

- =¹⁰ Quarenta **anos** desgostou-me aquela raça †
e eu **disse**: “Eis um povo transviado, *
¹¹ seu coração não conheceu os meus caminhos!”
– E por **isso** lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Repete-se a antífona.

- Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém.**

(Ou):

- Demos **glória** a Deus Pai onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém.**

Repete-se a antífona.



Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Hino

O fel lhe dão por bebida
sobre o madeiro sagrado.
Espinhos, cravos e lança
ferem seu corpo e seu lado.
No sangue e água que jorram,
mar, terra e céu são lavados.

Ó cruz fiel sois a árvore
mais nobre em meio às demais,
que selva alguma produz
com flor e frutos iguais.
Ó lenho e cravos tão doces,
um doce peso levais.

Árvore, inclina os teus ramos,
abranda as fibras mais duras.
A quem te fez germinar
minora tantas torturas.
Leito mais brando oferece
ao Santo Rei das alturas.



Só tu, ó Cruz, mereceste
suster o preço do mundo
e preparar para o naufrago
um porto, em mar tão profundo.
Quis o cordeiro imolado
banhar-te em sangue fecundo.

Glória e poder à Trindade.
Ao Pai e ao Filho Louvor.
Honra ao Espírito Santo.
Eterna glória ao Senhor,
que nos salvou pela graça
e nos remiu pelo amor.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmodia.

Ant. 1 No meu dia de aflição, minhas mãos buscam a Deus.

Salmo 76(77)

Lembrando as maravilhas do Senhor

Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos (2Cor 4,8).

–² Quero clamar ao Senhor Deus em alta voz, *
em alta voz eu clamo a Deus: que ele me ouça!
=³ No meu dia de aflição busco o Senhor; †
sem me cansar ergo, de noite, as minhas mãos, *
e minh' alma não se deixa consolar.



- ⁴ Quando me lembro do Senhor, solto gemidos, *
e, ao recordá-lo, minha alma desfalece.
- ⁵ Não me deixastes, ó meu Deus, fechar os olhos, *
e, perturbado, já nem posso mais falar!
- ⁶ Eu reflito sobre os tempos de outrora, *
e dos anos que passaram me recordo;
- ⁷ meu coração fica a pensar durante a noite, *
e de tanto meditar, eu me pergunto:
- ⁸ Será que Deus vai rejeitar-nos para sempre? *
E nunca mais nos há de dar o seu favor?
–⁹ Por acaso, seu amor foi esgotado? *
Sua promessa, afinal, terá falhado?
- ¹⁰ Será que Deus se esqueceu de ter piedade? *
Será que a ira lhe fechou o coração?
–¹¹ Eu confesso que é esta a minha dor: *
“A mão de Deus não é a mesma: está mudada!”
- ¹² Mas, recordando os grandes feitos do passado, *
vossos prodígios eu relembro, ó Senhor;
–¹³ eu medito sobre as vossas maravilhas *
e sobre as obras grandiosas que fizestes.
- ¹⁴ São santos, ó Senhor, vossos caminhos! *
Haverá deus que se compare ao nosso Deus?
–¹⁵ Sois o Deus que operastes maravilhas, *
vosso poder manifestastes entre os povos.
- ¹⁶ Com vosso braço redimistes vosso povo, *
os filhos de Jacó e de José.



—¹⁷ Quando as águas, ó Senhor, vos avistaram, *
elas tremeram e os abismos se agitaram
=¹⁸ e as nuvens derramaram suas águas, †
a tempestade fez ouvir a sua voz, *
por todo lado se espalharam vossas flechas.

=¹⁹ Ribombou a vossa voz entre trovões, †
vossos raios toda a terra iluminaram, *
a terra inteira estremeceu e se abalou.

=²⁰ Abriu-se em pleno mar vosso caminho †
e a vossa estrada, pelas águas mais profundas; *
mas ninguém viu os sinais dos vossos passos.

—²¹ Como um rebanho conduzistes vosso povo *
e o guiastes por Moisés e Aarão.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: No meu dia de aflição, minhas mãos buscam a Deus.



Ant. 2 Se morrermos com Cristo,
nós cremos que com Cristo também viveremos.

Cântico 1Sm 2,1-10

Os humildes se alegram em Deus

*Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes.
Encheu de bens os famintos (Lc 1,52-53).*

- ¹ Exulta no Senhor meu coração, *
e se eleva a minha fronte no meu Deus;
– minha boca desafia os meus rivais *
porque me alegro com a vossa salvação.

- ² Não há santo como é santo o nosso Deus, *
ninguém é forte à semelhança do Senhor!
- ³ Não faleis tantas palavras orgulhosas, *
nem profiram arrogâncias vossos lábios!

- Pois o Senhor é o nosso Deus que tudo sabe. *
Ele conhece os pensamentos mais ocultos.
- ⁴ O arco dos fortes foi dobrado, foi quebrado, *
mas os fracos se vestiram de vigor.

- ⁵ Os saciados se empregaram por um pão, *
mas os pobres e os famintos se fartaram.
– Muitas vezes deu à luz a que era estéril, *
mas a mãe de muitos filhos definhou.



- ⁶ É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, *
faz descer à sepultura e faz voltar;
- ⁷ é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, *
é o Senhor quem nos humilha e nos exalta.

- ⁸ O Senhor ergue do pó o homem fraco, *
e do lixo ele retira o indigente,
– para fazê-los assentar-se com os nobres *
num lugar de muita honra e distinção.

- As colunas desta terra lhe pertencem, *
e sobre elas assentou o universo.
- ⁹ Ele vela sobre os passos de seus santos, *
mas os ímpios se extraviam pelas trevas.

- ¹⁰ Ninguém triunfa se apoiando em suas forças; *
os inimigos do Senhor serão vencidos;
– sobre eles faz troar o seu trovão, *
o Senhor julga os confins de toda a terra.

- O Senhor dará a seu Rei a realeza *
e exaltará o seu Ungido com poder.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.



Todos: Se morrermos com Cristo,
nós cremos que com Cristo também viveremos.

Ant. 3: Jesus Cristo tornou-se para nós
sabedoria de Deus a mais sublime,
santidade, justiça e redenção.

Salmo 96(97)

A glória do Senhor como juiz

*Este salmo expressa a salvação do mundo
e a fé dos povos todos em Deus (Sto. Atanásio).*

- ¹ Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!
- ² Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apóia na justiça e no direito.
- ³ Vai um fogo caminhando à sua frente *
e devora ao redor seus inimigos.

- ⁴ Seus relâmpagos clareiam toda a terra; *
toda a terra ao contemplá-los estremece.
- ⁵ As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;
- ⁶ e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.

- =⁷ “Os que adoram as estátuas se envergonhem †
e os que põem a sua glória nos seus ídolos; *
aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!”



=⁸ Sião escuta transbordante de alegria, †
e exultam as cidades de Judá, *
porque são justos, ó Senhor, vossos juízos!

=⁹ Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, †
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.

=¹⁰ O Senhor ama os que detestam a maldade, †
ele protege seus fiéis e suas vidas, *
e da mão dos pecadores os liberta.

-¹¹ Uma luz já se levanta para os justos, *
e a alegria, para os retos corações.

-¹² Homens justos, alegrai-vos no Senhor, *
celebrai e bendizei seu santo nome!

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Jesus Cristo tornou-se para nós
sabedoria de Deus a mais sublime,
santidade, justiça e redenção.



Leitura breve

Is 50,5-7

O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Responsório breve

R. Foi levado como ovelha ao matadouro;
e, maltratado, não abriu a sua boca.

* De sua linhagem quem dela cogitou?

R. Foi levado.

V. Da terra dos viventes foi cortado,
por causa da revolta do seu povo. * De sua linhagem.

Glória ao Pai. **R.** Foi levado.

Ant. O sangue de Cristo, que a si mesmo ofertou-se
pelo Espírito Santo como hóstia sem mancha,
purifica noss'alma das obras da morte,
para servir ao Deus vivo.



O Messias e seu Precursor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

- ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
–⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- ⁷⁰ como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
–⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
–⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
- =⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplinar e preparar os seus caminhos,
- ⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;
–⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,



–⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

– Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: O sangue de Cristo, que a si mesmo ofertou-se
pelo Espírito Santo como hóstia sem mancha,
purifica noss'alma das obras da morte,
para servir ao Deus vivo.

Preces

Pres.: Imploramos a Cristo Salvador, que nos remiu por sua morte
e ressurreição; e digamos:

R. Senhor, tende piedade de nós!



Vós, que subistes a Jerusalém para sofrer a Paixão, e assim entrar na glória,
– conduzi vossa Igreja à Páscoa da eternidade.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Vós, que, elevado na cruz, deixastes a lança do soldado vos traspasar,
– curai as nossas feridas.

R.

Vós, que transformastes o madeiro da cruz em árvore da vida,
– concedei de seus frutos aos que renasceram pelo batismo.

R.

Vós, que, pregado na cruz, perdoastes o ladrão arrependido,
– perdoai-nos também a nós pecadores.

R.

(intenções livres)

Pai nosso.

Oração

Pres.: Ó Deus, que fizestes vosso Filho padecer o suplício da cruz para arrancar-nos à escravidão do pecado, concedei aos vossos servos e servas, a graça da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém



VÉSPERAS DA QUARTA-FEIRA SANTA

Pres.: Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

Todos: Socorrei-me sem demora.

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Hino

Do Rei avança o estandarte,
fulge o mistério da Cruz,
onde por nós foi suspenso
o autor da vida, Jesus.

Do lado morto de Cristo,
ao golpe que lhe vibraram,
para lavar meu pecado
o sangue e água jorraram.

Árvore esplêndida e bela,
de rubra púrpura ornada,
de os santos membros tocar
digna só tu foste achada.



Ó Cruz feliz, dos teus braços
do mundo o preço pendeu;
balança foste do corpo
que ao duro inferno venceu.

Salve, ó altar, salve vítima,
eis que a vitória reluz:
a vida em ti fere a morte,
morte que à vida conduz.

Salve, ó cruz, doce esperança,
concede aos réus remissão;
dá-nos o fruto da graça,
que floresceu na Paixão.

Louvor a vós, ó Trindade,
fonte de todo perdão,
aos que na Cruz foram salvos,
dai a celeste mansão.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.

Ant. 1 Os ímpios disseram:
Oprimamos o homem justo,
ele é contra as nossas obras.



Salmo 61(62)

A paz em Deus

Que o Deus da esperança vos encha da alegria e da paz em vossa vida da fé (Rm 15,13).

–² Só em Deus a minha alma tem repouso, *
porque dele é que me vem a salvação!

–³ Só ele é meu rochedo e salvação, *
a fortaleza, onde encontro segurança!

–⁴ Até quando atacareis um pobre homem, *
todos juntos, procurando derrubá-lo,

– como a parede que começa a inclinar-se, *
ou um muro que está prestes a cair?

–⁵ Combinaram empurrar-me lá do alto, *
e se comprazem em mentir e enganar;

– enquanto eles bendizem com os lábios; *
no coração, bem lá do fundo, amaldiçoam.

–⁶ Só em Deus a minha alma tem repouso, *
porque dele é que me vem a salvação!

–⁷ Só ele é meu rochedo e salvação, *
a fortaleza, onde encontro segurança!

–⁸ A minha glória e salvação estão em Deus; *
o meu refúgio e rocha firme é o Senhor!

=⁹ Povo todo, esperai sempre no Senhor, †
e abri diante dele o coração: *

nosso Deus é um refúgio para nós!



–¹⁰ Todo homem a um sopro se assemelha, *
o filho do homem é mentira e ilusão;
– se subissem todos eles na balança, *
pesariam até menos do que o vento:

–¹¹ Não confieis na opressão, na violência *
nem vos gabeis de vossos roubos e enganosa!
– E se crescerem vossas posses e riquezas, *
a elas não prendais o coração!

=¹² Uma palavra Deus falou, duas ouvi: †
“O poder e a bondade a Deus pertencem, *
pois pagais a cada um conforme as obras”.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Os ímpios disseram:
Oprimamos o homem justo,
ele é contra as nossas obras.

Ant. 2 Carregou os pecados de muitos
e pediu em favor dos injustos.



Salmo 66(67)

Todos os povos celebram o Senhor

Sabei que esta salvação de Deus já foi comunicada aos pagãos (At 28,28).

—² Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, *
e sua face resplandeça sobre nós!

—³ Que na terra se conheça o seu caminho *
e a sua salvação por entre os povos.

—⁴ Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, *
que todas as nações vos glorifiquem!

—⁵ Exulte de alegria a terra inteira, *
pois julgais o universo com justiça;

— os povos governais com retidão, *
e guiais, em toda a terra, as nações.

—⁶ Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, *
que todas as nações vos glorifiquem!

—⁷ A terra produziu sua colheita: *
o Senhor e nosso Deus nos abençoa.

—⁸ Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, *
e o respeitem os confins de toda a terra!

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Carregou os pecados de muitos
e pediu em favor dos injustos.

Ant. 3 É no Cristo que nós temos redenção,
dos pecados remissão pelo seu sangue.

Cântico Cf. Cl 1,12-20

**Cristo, o Primogênito de toda a criatura
e o Primogênito dentre os mortos**

=¹² Demos graças a Deus Pai onipotente, †
que nos chama a partilhar, na sua luz, *
da herança a seus santos reservada!

(R. Glória a vós, primogênito dentre os mortos!)

=¹³ Do império das trevas arrancou-nos †
e transportou-nos para o reino de seu Filho, *
para o reino de seu Filho bem-amado,
-¹⁴ no qual nós encontramos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue.

(R.)



–¹⁵ Do Deus, o Invisível, é a imagem, *
o Primogênito de toda criatura;
= ¹⁶ porque nele é que tudo foi criado, †
o que há nos céus e o que existe sobre a terra, *
o visível e também o invisível.

(R. Glória a vós, primogênito dentre os mortos!)

= Sejam Tronos e Poderes que há nos céus, †
sejam eles Principados, Potestades: *
por ele e para ele foram feitos.

–¹⁷ Antes de toda criatura ele existe, *
e é por ele que subsiste o universo.

(R.)

=¹⁸ Ele é a Cabeça da Igreja, que é seu Corpo, †
é o princípio, o Primogênito entre os mortos, *
a fim de ter em tudo a primazia.

–¹⁹ Pois foi do agrado de Deus Pai que a plenitude *
habitasse no seu Cristo inteiramente.

(R.)

–²⁰ Aprove-lhe também, por meio dele, *
reconciliar consigo mesmo as criaturas,
= pacificando pelo sangue de sua cruz †
tudo aquilo que por ele foi criado, *
o que há nos céus e o que existe sobre a terra.

(R.)

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: É no Cristo que nós temos redenção,
dos pecados remissão pelo seu sangue.

Leitura breve

Ef 4,32–5,2

Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor.

Profere-se a reflexão seguida de um momento de silêncio.

Responsório breve

R. Não há maior prova de amor, que dar a vida pelo amigo.

* Ninguém tira a minha vida, eu a entrego livremente.

R. Não há maior.

V. A mesma coisa que vos fiz, vós deveis fazer também.

* Ninguém tira. Glória ao Pai. **R.** Não há maior.



CÂNTICO EVANGÉLICO
(MAGNIFICAT) Lc 1,46-55

Ant. Diz o Mestre e Senhor: o meu tempo é chegado;
eu farei minha Páscoa com os meus em tua casa.

A alegria da alma no Senhor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

—⁴⁶ A minha alma engrandece ao Senhor *
⁴⁷ e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador;
—⁴⁸ pois ele viu a pequenez de sua serva, *
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

—⁴⁹ O Poderoso fez por mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!

—⁵⁰ Seu amor, de geração em geração, *
chega a todos que o respeitam;

—⁵¹ demonstrou o poder de seu braço, *
dispersou os orgulhosos;
—⁵² derrubou os poderosos de seus tronos *
e os humildes exaltou;

—⁵³ De bens saciou os famintos, *
e despediu, sem nada, os ricos.

—⁵⁴ Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,

—⁵⁵ como havia prometido aos nossos pais, *
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.

— Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como era no princípio, agora e sempre. **Amém.**



(Ou):

- Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
- e ao Espírito que habita em nosso peito *
elos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Diz o Mestre e Senhor: o meu tempo é chegado;
eu farei minha Páscoa com os meus em tua casa.

Preces

Adoremos o Salvador do gênero humano, que morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou a vida; e peçamos com humildade:

R. Santificai, Senhor, o povo que remistes com vosso sangue!

Jesus, nosso Redentor, concedei que, pela penitência, nos associemos cada vez mais plenamente à vossa Paixão,
– a fim de alcançarmos a glória da ressurreição.

R.

Acolhei-nos sob a proteção de Maria, vossa Mãe, consoladora dos aflitos,
– para podermos confortar os tristes como mesmo auxílio que de vós recebemos.

R.

Concedei aos vossos fiéis a graça de tomar parte na vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida,
– para que também neles se manifeste a vossa salvação.

R.



Senhor Jesus, que vos humilhastes na obediência até à morte e morte de cruz,

— ensinai-nos a ser obedientes e a sofrer com paciência.

R. Santificai, Senhor, o povo que remistes com vosso sangue!

(intenções livres)

Tornai os corpos de nossos irmãos e irmãs falecidos semelhantes à imagem do vosso corpo glorioso,

— e fazei-nos dignos de participar um dia, com eles, da vossa glória.

R.

Pai nosso.

Oração

Ó Deus, que fizestes vosso Filho padecer o suplício da cruz para arrancar-nos à escravidão do pecado, concedei aos vossos servos e servas, a graça da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Conclusão da hora

O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós

Abençoe-vos Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém



LAUDES DA SEXTA-FEIRA SANTA

Todos ficam de pé para a oração do invitatório e o hino das laudes.

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na **Cruz** morreu:
Vinde todos, adoremos!

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

*Animai-vos uns aos outros, dia após dia,
enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).*

- ¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
–² Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com **cantos** de alegria o celebremos!
Repete-se a antífona.

- ³ Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande **Rei**, muito maior que os deuses todos.
–⁴ Tem nas **mãos** as profundezas dos abismos, *
e as **alturas** das montanhas lhe pertencem;
–⁵ o mar é **dele**, pois foi ele quem o fez, *
e a terra **firme** suas mãos a modelaram.

Repete-se a antífona.



- ⁶ Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhe**mos** ante o Deus que nos criou!
=⁷ Porque **ele** é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós **somos** o seu povo e seu rebanho,*
as **ovelhas** que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

- =⁸ Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *
⁹ como em **Massa**, no deserto, aquele dia,

- em que **outrora** vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.

Repete-se antífona.

- =¹⁰ Quarenta **anos** desgostou-me aquela raça †
e eu **disse**: “Eis um povo transviado, *
¹¹ seu coração não conheceu os meus caminhos!”
– E por **isso** lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Repete-se a antífona.

- Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém.**

(Ou):

- Demos **glória** a Deus Pai onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém.**

Repete-se a antífona.



Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Hino

O fel lhe dão por bebida
sobre o madeiro sagrado.
Espinhos, cravos e lança
ferem seu corpo e seu lado.
No sangue e água que jorram,
mar, terra e céu são lavados.

Ó cruz fiel sois a árvore
mais nobre em meio às demais,
que selva alguma produz
com flor e frutos iguais.
Ó lenho e cravos tão doces,
um doce peso levais.

Árvore, inclina os teus ramos,
abranda as fibras mais duras.
A quem te fez germinar
minora tantas torturas.
Leito mais brando oferece
ao Santo Rei das alturas.



Só tu, ó Cruz, mereceste
suster o preço do mundo
e preparar para o naufrago
um porto, em mar tão profundo.
Quis o cordeiro imolado
banhar-te em sangue fecundo.

Glória e poder à Trindade.
Ao Pai e ao Filho Louvor.
Honra ao Espírito Santo.
Eterna glória ao Senhor,
que nos salvou pela graça
e nos remiu pelo amor.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.

Ant. 1 Deus não poupou seu próprio Filho,
mas o entregou por todos nós.

Salmo 50(51)

Tende piedade, ó meu Deus!

*Renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem
novo (Ef 4,23-24).*

- ³ Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
–⁴ Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa!



- ⁵ Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.
- ⁶ Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Mostrais assim quanto sois justo na sentença, *
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
- ⁷ Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade *
e pecador já minha mãe me concebeu.
- ⁸ Mas vós amais os corações que são sinceros, *
na intimidade me ensinai sabedoria.
- ⁹ Aspergi-me e serei puro do pecado, *
e mais branco do que a neve ficarei.
- ¹⁰ Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, *
e exultarão estes meus ossos que esmagastes.
- ¹¹ Desviai o vosso olhar dos meus pecados *
e apagai todas as minhas transgressões!
- ¹² Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
- ¹³ Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- ¹⁴ Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
- ¹⁵ Ensinarei vosso caminho aos pecadores, *
e para vós se voltarão os transviados.



- ¹⁶ Da morte como pena, libertai-me, *
e minha língua exaltará vossa justiça!
- ¹⁷ Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor!
- ¹⁸ Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, *
e, se oferto um holocausto, o rejeitais.
- ¹⁹ Meu sacrifício é minha alma penitente, *
não desprezeis um coração arrependido!
- ²⁰ Sede benigno com Sião, por vossa graça, *
reconstruí Jerusalém e os seus muros!
- ²¹ E aceitareis o verdadeiro sacrifício, *
os holocaustos e oblações em vosso altar!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Deus não poupou seu próprio Filho,
mas o entregou por todos nós.

Ant. 2 Jesus Cristo nos amou até o fim
e lavou nossos pecados com seu sangue.



Cântico Hab 3, 2-4.13a.15-19

Deus há de vir para julgar

Erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima (Lc 21,28).

- ² Eu ouvi vossa mensagem, ó Senhor, *
e enchi-me de temor
- Manifestai a vossa obra pelos tempos *
e tornai-a conhecida.

- Ó Senhor, mesmo na cólera, lembrai-vos *
de ter misericórdia!
- ³ Deus virá lá das montanhas de Temã, *
e o Santo, de Farã.

- O céu se enche com a sua majestade, *
e a terra, com sua glória.
- ⁴ Seu esplendor é fulgurante como o sol, *
saem raios de suas mãos.

- Nelas se oculta o seu poder como num véu, *
seu poder vitorioso.
- ¹³ Para salvar o vosso povo vós saístes, *
para salvar o vosso Ungido.

- ¹⁵ E lançastes pelo mar vossos cavalos *
no turbilhão das grandes águas.
- ¹⁶ Ao ouvi-lo estremeceram-me as entranhas *
e tremeram os meus lábios.



- A cárie penetrou-me até os ossos, *
e meus passos vacilaram.
- Confiante espero o dia da aflição, *
que virá contra o opressor.

- ¹⁷ Ainda que a figueira não floresça *
nem a vinha dê seus frutos,
– a oliveira não dê mais o seu azeite, *
nem os campos, a comida;

- mesmo que faltem as ovelhas nos apriscos *
e o gado nos currais:
- ¹⁸ mesmo assim eu me alegro no Senhor, *
exulto em Deus, meu Salvador!

- ¹⁹ O meu Deus e meu Senhor é minha força *
e me faz ágil como a corça;
– para as alturas me conduz com segurança *
ao cântico de salmos.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Jesus Cristo nos amou até o fim
e lavou nossos pecados com seu sangue.



Ant. 3 Adoramos, Senhor, vosso madeiro,
vossa ressurreição nós celebramos.
A alegria chegou ao mundo inteiro,
pela cruz que nós hoje veneramos.

Salmo 147(147 B)

Restauração de Jerusalém

Vem! Vou mostrar-te a noiva, a esposa do Cordeiro! (Ap 21,9).

–¹² Glorifica o Senhor, Jerusalém! *
Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!

–¹³ Pois reforçou com segurança as tuas portas, *
e os teus filhos em teu seio abençoou;
–¹⁴ a paz em teus limites garantiu *
e te dá como alimento a flor do trigo.

–¹⁵ Ele envia suas ordens para a terra, *
e a palavra que ele diz corre veloz;
–¹⁶ ele faz cair a neve como lã *
e espalha a geadas como cinza.

–¹⁷ Como de pão lança as migalhas do granizo, *
a seu frio as águas ficam congeladas.
–¹⁸ Ele envia sua palavra e as derrete, *
sopra o vento e de novo as águas correm.

–¹⁹ Anuncia a Jacó sua palavra, *
seus preceitos e suas leis a Israel.



–²⁰ Nenhum povo recebeu tanto carinho, *
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Glorifica Adoramos, Senhor, vosso madeiro,
vossa ressurreição nós celebramos.
A alegria chegou ao mundo inteiro,
pela cruz que nós hoje veneramos.

Leitura breve

Is 52,13-15

Ei-lo, o meu Servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo – tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano – do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram.

Em lugar do responsório se diz:

Todos: Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente,
obediente até à morte e morte de cruz.



Ant. Acima de sua cabeça puseram escrito o motivo da culpa e do crime de Cristo:
Jesus Nazareno, o Rei dos judeus.

O Messias e seu Precursor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

- ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
–⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- ⁷⁰ como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
–⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
–⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
- =⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplinar e preparar os seus caminhos,



- ⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;
- ⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,
- ⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

- Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Acima de sua cabeça puseram escrito o motivo
da culpa e do crime de Cristo:
Jesus Nazareno, o Rei dos judeus.

Preces

Pres.: Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor,
que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao
terceiro dia; e peçamos humildemente:

R. Senhor, tende piedade de nós!



Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor,

– ensinai-nos a obedecer sempre à vontade do Pai.

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, nossa vida, que morrendo na cruz, destruístes o poder da morte e do inferno,

– ensinai-nos a morrer convosco, para merecermos também ressuscitar convosco na glória.

R.

Cristo, nosso Rei, que fostes desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do gênero humano,

– ensinai-nos a imitar a vossa humildade salvadora.

R.

Cristo, nossa salvação, que destes a vida por amor dos seres humanos, vossos irmãos e irmãs,

– fazei que nos amemos uns aos outros com a mesma caridade.

R.

Cristo, nosso Salvador, que de braços abertos na cruz quisestes atrair para vós a humanidade inteira,

– reuni em vosso reino os filhos e as filhas de Deus dispersos pelo mundo.

R.

(intenções livres)



Pai nosso.

Oração

Pres.: Olhai com amor, ó Pai, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo livremente se entregou às mãos dos inimigos e sofreu o suplício da cruz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

Conclusão da Hora

O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.



ANÚNCIO PAIXÃO DO SENHOR

Jo 18,1 – 19,42

Narrador 1: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João.

Naquele tempo, ¹Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. ²Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. ³Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. ⁴Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse:

Pres.: “A quem procurais?”

Narrador 1: ⁵Responderam:

Todos: “A Jesus, o Nazareno”.

Narrador 1: Ele disse:

Pres.: “Sou eu”.

Narrador 1: Judas, o traidor, estava junto com eles. ⁶Quando Jesus disse: “Sou eu”, eles recuaram e caíram por terra. ⁷De novo lhes perguntou:

Pres.: “A quem procurais?”

Narrador 1: Eles responderam:



Todos: “A Jesus, o Nazareno”.

Narrador 1: ⁸Jesus respondeu:

Pres.: “Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem”.

Narrador 1: ⁹Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito:

Pres.: “Não perdi nenhum daqueles que me confiaste”.

Narrador 2: ¹⁰Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. ¹¹Então Jesus disse a Pedro:

Pres.: “Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?”

Narrador 1: ¹²Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. ¹³Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o Sumo Sacerdote naquele ano. ¹⁴Foi Caifás que deu aos judeus o conselho:

Leitor 1: “É preferível que um só morra pelo povo”.

Narrador 2: ¹⁵Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote. ¹⁶Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do Sumo Sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. ¹⁷A criada que guardava a porta disse a Pedro:

Todos: “Não pertences também tu aos discípulos desse homem?”



Narrador 2: Ele respondeu:

Leitor 2: “Não”.

Narrador 2: ¹⁸Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se. ¹⁹Entretanto, o Sumo Sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. ²⁰Jesus lhe respondeu:

Pres.: “Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. ²¹Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse”.

Narrador 2: ²²Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo:

Leitor 2: “É assim que respondes ao Sumo Sacerdote?”

Narrador 2: ²³Respondeu-lhe Jesus:

Pres.: “Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?”

Narrador 1: ²⁴Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o Sumo Sacerdote. ²⁵Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe:

Leitor 2: “Não és tu, também, um dos discípulos dele?”

Narrador 1: Pedro negou:



Leitor 2: “Não!”

Narrador 1: ²⁶Então um dos empregados do Sumo Sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse:

Leitor 2: “Será que não te vi no jardim com ele?”

Narrador 2: ²⁷Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. ²⁸De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. ²⁹Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse:

Leitor 1: “Que acusação apresentais contra este homem?”

Narrador 2: ³⁰Eles responderam:

Todos: “Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!”

Narrador 2: ³¹Pilatos disse:

Leitor 1: “Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei”.

Narrador 2: Os judeus lhe responderam:

Todos: “Nós não podemos condenar ninguém à morte”.

Narrador 1: ³²Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer. ³³Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe:



Leitor 1: “Tu és o rei dos judeus?”

Narrador 1: ³⁴Jesus respondeu:

Pres.: “Estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram isto de mim?”

Narrador 1: ³⁵Pilatos falou:

Leitor 1: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”.

Narrador 1: ³⁶Jesus respondeu:

Pres.: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”.

Narrador 1: ³⁷Pilatos disse a Jesus:

Leitor 1: “Então, tu és rei?”

Narrador 1: Jesus respondeu:

Pres.: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

Narrador 1: ³⁸Pilatos disse a Jesus:

Leitor 1: “O que é a verdade?”



Narrador 2: Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes:

Leitor 1: “Eu não encontro nenhuma culpa nele. ³⁹Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?”

Narrador 2: ⁴⁰Então, começaram a gritar de novo:

Todos: “Este não, mas Barrabás!”

Narrador 2: Barrabás era um bandido. ^{19.1}Então Pilatos mandou flagelar Jesus. ²Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram-na na cabeça de Jesus.

Vestiram-no com um manto vermelho, ³aproximavam-se dele e diziam:

Todos: “Viva o rei dos judeus!”

Narrador 2: E davam-lhe bofetadas. ⁴Pilatos saiu de novo e disse aos judeus:

Leitor 1: “Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum”.

Narrador 1: ⁵Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes:

Todos: “Eis o homem!”

Narrador 1: ⁶Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar:



Todos: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

Narrador 1: Pilatos respondeu:

Leitor 1: “Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum”.

Narrador 1: ⁷Os judeus responderam:

Todos: “Nós temos uma Lei, e, segundo esta Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus”.

Narrador 2: ⁸Ao ouvir estas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. ⁹Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus:

Leitor 1: “De onde és tu?”

Narrador 2: Jesus ficou calado. ¹⁰Então Pilatos disse:

Leitor 1: “Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?”

Narrador 2: ¹¹Jesus respondeu:

Pres.: “Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior”.

Narrador 2: ¹²Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam:



Todos: “Se soltas este homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César”.

Narrador 1: ¹³Ouvindo essas palavras, Pilatos levou Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado “Pavimento”, em hebraico Gábata”. ¹⁴Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus:

Leitor 1: “Eis o vosso rei!”

Narrador 1: ¹⁵Eles, porém, gritavam:

Todos: “Fora! Fora! Crucifica-o!”

Narrador 1: Pilatos disse:

Leitor 1: “Hei de crucificar o vosso rei?”

Narrador 1: Os sumos sacerdotes responderam:

Todos: “Não temos outro rei senão César”.

Narrador 2: ¹⁶Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. ¹⁷Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado Calvário”, em hebraico “Gólgota”. ¹⁸Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. ¹⁹Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito:

Leitor 2: “Jesus Nazareno, o Rei dos Judeus”.

Narrador 2: ²⁰Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava



escrito em hebraico, latim e grego. ²¹Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos:

Leitor 2: “Não escrevas ‘O Rei dos Judeus’, mas sim o que ele disse: ‘Eu sou o Rei dos judeus’”.

Narrador 2: ²²Pilatos respondeu:

Leitor 1: “O que escrevi, está escrito”.

Narrador 2: ²³Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto abaixo. ²⁴Disseram então entre si:

Leitor 2: “Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será”.

Narrador 2: Assim se cumpria a Escritura que diz:

Todos: “Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica”.

Narrador 1: Assim procederam os soldados. ²⁵Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. ²⁶Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe:

Pres.: “Mulher, este é o teu filho”.

Narrador 1: ²⁷Depois disse ao discípulo:

Pres.: “Esta é a tua mãe”.



Narrador 1: Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo.
²⁸Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse:

Pres.: “Tenho sede”.

Narrador 1: ²⁹Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à boca de Jesus. ³⁰Ele tomou o vinagre e disse:

Pres.: “Tudo está consumado”.

Narrador 1: E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

Narrador 2: ³¹Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. ³²Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. ³³Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; ³⁴mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

Leitor 2: ³⁵Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis.

Narrador 2: ³⁶Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz:



Todos: “Não quebrarão nenhum dos seus ossos”.

Narrador 2: ³⁷E outra Escritura ainda diz:

Todos: “Olharão para aquele que transpassaram”.

Narrador 2: ³⁸Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus — mas às escondidas, por medo dos judeus —, pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. ³⁹Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido de noite encontrar-se com Jesus. Trouxe uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. ⁴⁰Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar.

Narrador 1: ⁴¹No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. ⁴²Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.
— Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor.



VIA-SACRA DA HUMILDADE

Pres.: Saúde e paz desejamos a você, de perto ou de longe, que se une a nós, nesta casa de clemência e bondade, para reviver os últimos passos de Nosso Senhor. Saúde para os enfermos, hospitalizados e acometidos de doenças do corpo ou na alma. Paz para todos aqueles que medem esforços para fazer de nosso mundo e nossa sociedade um lugar melhor.

Leitor 1: Há cerca de vinte séculos a Igreja se reúne nesta noite para contemplar de modo mais intenso o mistério da Paixão do Senhor. Nós, movidos pelo Espírito do Senhor, também nos encontramos aqui para aprofundar na entrega de Jesus por amor à humanidade.

Leitor 2: Antes de entrar na sua Paixão final, Jesus, no horto das oliveiras, deixado só pelos apóstolos adormecidos, teve medo daquilo que O esperava e, dirigindo-Se ao Pai, pediu: «Se é possível, afaste-se de Mim este cálice». Acrescentando imediatamente: «No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres». Daquele momento dramático e solene, tira-se uma lição profunda para quantos se puseram a segui-Lo. Como cada cristão, também cada família tem a sua via-sacra: doenças, mortes, apuros financeiros, pobreza, traições, desavenças com os parentes, calamidades naturais. Mas, neste caminho doloroso, cada cristão pode levantar o olhar e fixá-lo em Jesus, Homem-Deus.

Pres.: Revivamos, juntos, a experiência final de Jesus sobre a terra, acolhida pelas mãos do Pai: uma experiência dolorosa e sublime, na qual Jesus condensou o exemplo e o ensinamento mais preciosos para vivermos em plenitude a nossa vida, segundo o modelo da sua vida.



Pres.: Vinde, o Deus, em nosso auxílio.

Todos: Socorrei-nos sem demora.

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Pres.: Oremos:

Todos: Senhor, concede-nos a graça de compartilhar contigo o caminho da cruz, penetrar teus pensamentos e sentimentos: o que pensavas, o que sentias enquanto carregavas a cruz pela humanidade? Ajuda-nos a compreender um pouco mais do que esta via dolorosa significou para ti. Com nossa pequenez, atrevemo-nos a caminhar contigo nestas estações, deixando-nos impressionar pela contemplação do teu mistério, buscando teu olhar de dor, de agonia, de morte, de paz como remédio para as nossas almas.

Canto:

(VIA SACRA – Ir. Kelly Patrícia)

Senhor, * pela tua paixão * no abandono da cruz * tem piedade de nós. * Jesus, pelo sangue jorrado do teu coração, * pelo teu sacrifício, * misericórdia!

||: Deus santo! * Deus forte! * Deus imortal * e de poder! * Nós te adoramos, * te bendizemos * te glorificamos, * óh, Senhor :||



1ª ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Canto: A morrer crucificado * Teu Jesus é condenado* ||: Por teus crimes, pecador.:||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São Mateus: "Pilatos perguntou: "Que farei então de Jesus, que é chamado o Cristo?". Todos responderam: "Seja crucificado!". O governador tornou a perguntar: "Mas que mal fez ele?". E gritavam ainda mais forte: "Seja crucificado!". Pilatos viu que nada adiantava, mas que, ao contrário, o tumulto crescia. Fez com que lhe trouxessem água, lavou as mãos diante do povo e disse: "Sou inocente do sangue deste homem. Isto é lá convosco!". E todo o povo respondeu: "Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!". Libertou então Barrabás, mandou açoitar Jesus e lho entregou para ser crucificado." (Mt 27, 22-26)

Leitor 2: Espetáculo estupendo! O acusado é um Deus e o juiz é um homem. Um homem torna-se o juiz de Deus! O homem está sentado num trono e Deus tratado como um criminoso. Deus poderia aniquilar o homem, e é o homem quem condena Deus à morte! Que humilhação para Vós, ó Divino Jesus! E eu não aceito ser humilhado(a).

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.



Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(QUEM É ESSE DEUS – Missionários Shalom)

Quem é esse Deus * pra Se entregar assim em nossas mãos? * Quem é esse Deus * que chora a nossa dor como uma mãe?
Quem é esse Deus * que pela Sua morte vida nos dá? * Quem é esse Deus * pra nos abrir as portas do Seu céu?

**Quem é esse Deus * Pra nos amar assim?
Quem então é Deus * Pra nos amar assim?**

Quem é esse Deus * que podemos ferir, ferindo o homem? * Quem é esse Deus * tão grande, mas tão pobre e vulnerável?
Quem é esse Deus * o amor é o Seu nome e o Seu rosto? * Quem é esse Deus * que faz de nós Seus filhos, Sua imagem?

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que entregastes em nossas mãos vosso Filho Unigênito como vítima de expiação por nossos pecados, ouvi-nos compassivo e dai-nos o Espírito da Verdade, para que, iluminados por Ele, sejamos capazes de julgar com sabedoria os acontecimentos da vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



2ª ESTAÇÃO

Jesus carrega a sua cruz

Canto: Com a cruz é carregado * e do peso acabrunhado * ||: vai morrer por teu amor.:||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atestam os evangelistas São Mateus e São João: "Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e rodearam-no com todo o pelotão. Arrancaram-lhe as vestes e colocaram-lhe um manto escarlata. Depois, trançaram uma coroa de espinhos, meteram-lha na cabeça e puseram-lhe na mão uma vara. Dobrando os joelhos diante dele, diziam com escárnio: "Salve, rei dos judeus!". Cuspiam-lhe no rosto e, tomando da vara, davam-lhe golpes na cabeça. Depois de escarnecerem dele, tiraram-lhe o manto e entregaram-lhe as vestes. Em seguida, levaram-no para o crucificar." (Mt 27, 27-31) "Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota." (Jo 19, 17b)

Leitor 2: Os grandes deste mundo não são condenados nunca à cruz. A cruz é o castigo dos escravos, o suplício dos celerados. E Vós ó Jesus, Vós beijais esta Cruz de rebaixamento. Vós a estimais, Vós a abraçais, Vós a empunhais como um cetro de ouro. Vós sois o Rei dos humildes. Oh! Longe de mim gloriar-me senão na Vossa Cruz, ó Senhor! Fazei que todas as honras sejam um tormento para mim.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.



Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(BENDITA ÁRVORE DA CRUZ – Toca de Assis)

||: Tu ó Cruz, * és minha máxima riqueza, * é em Ti que eu encontro prazer. :||

1. Viver aos teus pés, * suspirar por Ti. * Dormir o sono suave, * desprendido sobre Ti * Mergulhar nos teus mistérios * Tornar-te conhecida e amada. * Gloriosa Santa Cruz !

2. Por Ti eu encontrei o céu * permita-me ao túmulo descer * abraçado em Ti, ó árvore bendita, * ó Bendita Árvore da Cruz! * Por causa do reino feliz, * feliz da eterna luz. * Infinita bondade, e única verdade, * penhor da salvação.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho Jesus ao receber em seus ombros o lenho da cruz acolheu em seu coração a redenção da humanidade, dai-nos a graça de, imitando seu exemplo, abraçar com amor a cruz de cada dia a fim de nos configurarmos mais a Ele que por nós se entregou. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



3ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

Canto: Pela cruz tão oprimido * cai Jesus, desfalecido * ||: pela tua salvação. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o profeta Isaías: " O Senhor Deus abriu-me o ouvido e eu não relutei, não me esquivei. Aos que me feriam, apresentei as espáduas, e as faces àqueles que me arrancavam a barba; não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros. Mas o Senhor Deus vem em meu auxílio: eis por que não me senti desonrado; enrijei meu rosto como uma pedra, convicto de não ser desapontado." (Is 50, 5-7)

Leitor 2: Sob o peso da Cruz e sob os golpes dos algozes, Jesus cai! Ele, o Deus forte! Mas, sobre a Sua humanidade esmagada, Ele não quer carregar senão enfermidades! Como poderia não deixar de permanecer em meu nada, quando o meu pecado me tem feito cair tantas vezes e revelado a minha fraqueza? Senhor, eu clamo a Vós do fundo de minha miséria. Somente Vós podeis sustentar este nada que sou eu e que quero continuar sendo diante de Vós.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria



Canto:

(SE COMPREENDESSES O DOM DE DEUS – Adriana Arydes)

Se compreendesses como te amo
Se compreendesses como te amo
Deixarias de viver sem amor
Se compreendesses como te amo, como te amo* serias mais feliz

Se compreendesses como te busco
Se compreendesses como te busco
Deixarias que te falasse ao coração
Se compreendesses como te busco, como te busco * Escutarias mais
minha voz

Se compreendesses como te sonho
Buscarias o que tenho pensado para ti
Se compreendesses como te sonho, como te sonho * pensarias mais
em mim

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho Jesus assumindo
nossa fragilidade se fez pecado para nos livrar dos grilhões do
antigo inimigo, concedei-nos a graça uma conversão sincera que nos
soergue de nossas quedas. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



4ª ESTAÇÃO

Jesus encontra sua mãe.

Canto: De Maria lacrimosa * no encontro lastimosa * ||: Vê a imensa compaixão. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São Lucas: "Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: "Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições, a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpas-sa-rá a tua alma"." (Lc 2, 34-35)

Leitor 2: Jesus! Maria! Vós não Vos encontrais senão para padecerdes os mesmos ultrajes, os mesmos opróbrios, os mesmos insultos que proferem os lábios dos carrascos. O amor que Vós tendes um pelo outro, não faz mais que as dores que acabrunham a ambos. Ensina-me, ó Jesus, que é sempre no meio das humilhações que eu devo Vos buscar e encontrar. Ensina-me, ó Maria, a estar sempre convosco, em humilde serviço ao Senhor.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria



Canto:

(CORAÇÃO DE MÃE – Mariani)

O peso da cruz derrubou o rei Jesus. * Só um coração de mãe pra compreender tamanha dor

Como é difícil ser fiel e carregar a minha cruz! * Mesmo fraca, ferida, o teu olhar me mostra o amor.

Caminhaste até o calvário com teu Filho * te convido a caminhar também comigo.

Ó mãe, levanta-me do chão, * acolhe-me em teus braços, * intercede pelas lutas do meu coração.

Ó mãe, carrega-me em teu colo, * educa-me como educaste o Cristo * pra que eu possa entender * que o calvário me ensinará a viver!

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho Jesus pendente da cruz consagrou Maria como mãe da Igreja, fazei que, amparados pela sua materna intercessão e refugiados em seu colo piedoso, possamos continuar trilhando os caminhos do Evangelho e sermos fieis colaboradores do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



5ª ESTAÇÃO

Simão Cirineu ajuda Jesus a carregar a cruz

Canto: Em extremo desmaiado * teve auxílio, tão cansado, * ||: recebendo o Cireneu. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atestam os evangelistas São Lucas e São Mateus: "Enquanto o conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus." (Lc 23, 26) "Em seguida, Jesus disse a seus discípulos: "Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me."(Mt 16,24)

Leitor 2: Jesus não pode mais! Chamam em Seu socorro um homem que passa.

E Simão se curva sob a Cruz. Compreendeu ele toda a honra que lhe foi feita? Jesus, que eu não compreenda outra coisa senão que ser grande é não ser nada. Ensinai-me a crescer na vida humilde sob a Cruz.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria



Canto:

(NÃO DESISTA DO AMOR – Pe. Fábio de Melo)

Eu sei que é difícil esperar, * mas Deus tem um tempo para agir e pra curar, * só é preciso confiar.

Se a cruz lhe pesa * não é para se entregar, * mas pra se aprender a amar * como alguém que não desiste.

A dor faz parte do cultivo desta fé, * pois só sabe o que se quer * quem luta para conseguir * ser feliz.

Não desista do amor, * não desista de amar! * Não se entregue à dor, * porque ela um dia vai passar ! * Se a cruz lhe pesou e quer se entregar * tal como o Cirineu, * Cristo vai lhe ajudar!

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, são muitas as cruzes que temos de suportar no dia-a-dia. Façaí que, pela vossa graça, saibamos reconhecer o vosso constante auxílio de modo a sermos novos cirineus para aqueles que mais sofrem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



6ª ESTAÇÃO

Verônica enxuga amorosamente a face de Jesus.

Canto: O Seu rosto ensanguentado, * por Verônica enxugado, * ||:
Eis, no pano, apareceu.:||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o profeta Isaías: "Quem poderia acreditar nisso que ouvimos? A quem foi revelado o braço do Senhor? Cresceu diante dele como um pobre rebento enraizado numa terra árida; não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares, e seu aspecto não podia seduzir-nos. Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele." (Is 53, 1-4)

Leitor 2: Ela sabe quem é Jesus e O ama. Ela está só neste amor, em meio à multidão entre a qual ela avança. Ela avança, com efeito, sem outra solicitude senão por Ele; não pensa mais em si, mas n'Ele tão somente... A caridade existe num coração, em proporção da humildade que aí se ache. Senhor, eu me esquecerei, serei humilde e amarei. Senhor, dai-me o amor forte do humilde que se esquece.



Verônica:

Ó vos omnes qui transitis per viam,
Ó vós todos que passais pelo caminho

attendite et videte
prestai atenção e vede

Si est dolor similis sicut dolor meus
Se há dor igual a minha dor

Attendite, universi populi,
Prestai atenção, povos do universo,

et videte dolorem meum;
e vede a minha dor;

Si est dolor similis sicut dolor meus
Se há dor igual assim a minha dor

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(FACE ADORÁVEL– Com. Shalom)

Adorável é, * contemplar Tua face, * oh doce Jesus. * Única beleza que me faz * estremecer a alma. * Mais bela do que os lírios e as rosas é Tua face. * O único desejo de minh'alma é encantar * o Teu divino olhar.

Posso ouvir Tua voz a dizer-me * deixai-me entrar. * Pois minha face está coberta de orvalho * e os meus cabelos estão úmidos * pelas gotas da noite.



Oh amável face, * Teu olhar velado * é o nosso céu, * é o nosso céu! * Vem abraça o meu coração * e esconde-me em Ti! * Face adorável,* consagro-me a Ti.

||: Vou consolar Tua face * que eu me assemelhe a Ti.:||

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que em vosso Filho assumistes a nossa pobre condição, perdoai-nos pelas vezes que desfiguramos nossa humanidade por causa dos nossos pecados e da estreiteza de nosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém
Gloria ao Pai



7ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez.

Canto: Outra vez desfalecido * pelas dores abatido * ||: Cai por terra o Salvador. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o profeta Isaías: "Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas chagas. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, seguíamos cada qual nosso caminho; o Senhor fazia recair sobre ele o castigo das faltas de todos nós. Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca" (Lc 2, 34-35)

Leitor 2: Jesus tombou mais rudemente ainda que da primeira vez, mas, sob os chicotes que estalam sobre Seu corpo coberto de chagas, Ele se levanta para continuar o Seu caminho com uma imensa e esplêndida coragem. Ah, quanto a mim, o meu orgulho tolhe a minha coragem, tendo demasiada confiança em mim mesmo(a); ao menor insucesso e à menor queda, eu me entrego ao desânimo, de onde eu já não sei como sair. Jesus faça-me pequeno(a) e levante-me!



Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(ISAÍAS 53 – Ricardo Sá)

||: Desfigurado estava lá * o meu crime o esmagou. * Maltratado, resignou-se * E não abriu a boca. :||

O Senhor se deu por mim, * o Senhor se deu por nós, * se humilhou por amor * meu Jesus!

Toda boca te proclame, * toda língua te exalte* todo lábio te bendiga, * és Senhor.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que ergueis o que está caído e fortaleceis os vacilantes, erguei-nos de nossas misérias e infundi em nossos corações a mesma coragem que animou o vosso Filho a levantar-se do chão para continuar com determinação carregando a cruz rumo ao Calvário. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



8ª ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres de Jerusalém.

Canto: Das mulheres piedosas, * de Sião filhas chorosas, * ||: é Jesus consolador. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São Lucas: "Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam. Voltando-se para elas, Jesus disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então, dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!* Porque, se eles fazem isso ao lenho verde, que acontecerá ao seco?"." (Lc 23, 27-31)

Leitor 2: As mulheres choram ao ver Jesus! Sentimento delicado? Sentimento de dúvida? Mas sentimento muito natural pode ser. Eu choro também a Vossa Paixão, ó Bom Mestre! Sofro em ver-Vos assim, humilhado... Mas... isso me leva à conversão? Ah! Meu amor-próprio me impede de ver os meus defeitos, de reconhecê-los e me corrigir. Prova disso é que com muita frequência eu contesto e me excedo. Jesus manso e humilde de coração, fizeti o meu coração semelhante ao Vosso.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria



Canto:

(COM TUA MÃO – Suely Façanha)

||: Com tua mão, ó meu Senhor, * segura a minha, * pois não me atrevo a um passo só * sem teu amparo, * sem teu apoio. :||

Eu não darei, * eu só iria fraquejar; * eu andaria a vacilar, * sem tua mão a me sustentar...

Mas se tua mão me segurar * eu correrei até, voar! * Subirei apoiado em ti...

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que em Jesus trouxestes vida, consolo e esperança para todos os que em vós confiam, nós vos suplicamos: derramai em nossos corações o Espírito Consolador, para que aparados pela vossa ternura possamos consolar os que choram. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



9ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez.

Canto: Cai terceira vez prostrado, * pelo peso redobrado * ||: dos pecados e da cruz. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta, em sua primeira carta, o apóstolo São Pedro: "Também Cristo pa-deceu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca. Ele, ultrajado, não retribuía com idêntico ultraje; ele, maltratado, não proferia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça. Carregou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro para que, mortos aos nossos pecados, vivamos para a justiça. Por fim, por suas chagas fomos curados. Porque éreis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e guarda das vossas almas." (1 Pd 2, 21b-25)

Leitor 2: A Cruz é por demais amarga. Com ela todos os pecados do mundo pesam sobre o Mestre Adorado. E Ele cai horrivelmente como nunca. Levanta-se, no entanto. Ele se dá até o extremo, como a mais doce e humilde das vítimas. Ah! Tão pouco tenho feito, e ainda assim sou tentado a me comprazer, como se já tivesse feito muito. Fazei-me compreender que eu não posso nada fora de Vós. E se, ajudado(a) pela Vossa Graça, eu realizo alguma coisa, dai-me chegar ao termo sem jamais comprazer-me em mim mesmo(a). Jesus eu tenho sede da Vossa Glória.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.



Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(CANTO DO SERVO SOFREDOR – D. R.)

1. Ele não tinha beleza. * Era a escória, desprezado. * Homem das chagas e tristezas, * nas dores experimentado * Nossos crimes e pecados * sobre os seus ombros ele tomou * Por nossas culpas foi castigado, * todo o seu sangue derramou

Por suas chagas * fomos curados. * Suas feridas * nos libertaram. * Pelo seu sangue * vem a eterna salvação

2. Ficou sozinho e calado. * Ele não quis se defender * Injustamente condenado, * sem nenhum crime cometer. * Por seu povo ele morreu, * e mesmo assim foi rejeitado * Nenhum pecado cometeu, * entre bandidos foi contado

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, cujo amor é infinito, iluminai a nossa inteligência e direcionai nossa vontade para vós, a fim de que acolhamos como nossa a vossa vontade e nos alegremos somente em vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



10ª ESTAÇÃO

Jesus é despido de suas vestes.

Canto: Dos vestidos despojado * por algozes maltratado * ||: Eu Vos vejo, meu Jesus. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São João: "Depois de os soldados crucificarem Jesus, tomaram as suas vestes e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. A túnica, porém, toda tecida de alto a baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: "Não a rasguemos, mas deitemos sorte sobre ela, para ver de quem será". Assim se cumpria a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sorte sobre a minha túnica. Isso fizeram os soldados. " (Jo 19, 23-24)

Leitor 2: Parece Senhor, que em toda Vossa Paixão, não houve maior humilhação que esta: serdes exposto à zombaria diante de todo o povo! Quanta humilhação, quanta confusão! Como, depois disso, me poderei deixar levar pela vaidade? E, no entanto, ela ainda aparece em mim sob formas: vaidades nas minhas sensibilidades, nas minhas maneiras, em meus pensamentos, nos meus gostos, nas minhas lembranças, nos meus desejos... Senhor, ajudai-me a desaparecer aos meus próprios olhos... e aos olhos dos outros.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.



Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(DIGA POR QUÊ? – Diac. Nelsinho Correia)

Quantas vezes,* Eu chamei por você. * Quantas vezes, você não quis ouvir. * Quantas vezes, procurei por você * e só encontrei, saudade... * Quantas vezes quis lhe dar o Meu amor * mas você não me estendeu a mão!

Por quê? * Diga Por quê? * Não Consigo entender * Que mais eu podia fazer por você que eu não fiz? * Que mais eu devia fazer?

Por Você Eu sofri na cruz. * Por você Sangrei, por amor * por você sofri humilhação e violência * Mas fiquei em silêncio não usei o Meu poder * Milhões de anjos teria ao meu redor se Eu quisesse * pra me Defender e Me retirar da Cruz.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, sempre ouvis o clamor daqueles que vos invocam e vos compadeceis dos que sofrem, voltai vosso olhar para nossos irmãos e irmãs despidos de dignidade e, dando-nos olhos para ver a realidade que nos cerca, transformai-nos em instrumentos vossos para mudar o mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



11ª ESTAÇÃO

Jesus é pregado na cruz

Canto: Sois por mim na cruz pregado, * insultado, blasfemado, * ||: com cegueira e com furor. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São Lucas: "Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda. E Jesus dizia: "Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem". (Lc 23, 33-34)

Leitor 2: Com que pressa Jesus se entende sobre o madeiro da Cruz! Ele obedece ao Pai! Obedece aos últimos de Seus carrascos! Dá-lhes as Suas mãos quando lhe pedem, a fim de fixá-las na Cruz. Expõe os pés para que os cravem. Ele se entrega. A obediência que não julga, que não discute, que não protesta, que ignora tudo mais, que aceita tudo, que ama tudo, que se deixa conduzir em tudo. Jesus, ensina-me a me deixar guiar em tudo humildemente e sempre.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria



Canto:

(SANTA CRUZ – Banda Arkanjos)

Todos os pecados, meus e os teus foram cravados no madeiro, * pois Jesus, com seu sangue nos lavou. * Ele se fez cordeiro e recebeu as dores * que nos foram impostas * e na cruz, com amor nos libertou.

Ele desceu de sua realeza, para se fazer sacrifício por nós. * Se aniquilou e se entregou * e como ovelha muda ao matadouro, * não murmurou, não reclamou por nada * e decidido pelas nossas vidas * obediente, foi até a morte de cruz. * Oh santa cruz, * bendita cruz!

Bendita seja a cruz, o amor por ela se revelou. * Nós somos a Igreja da cruz, por isso a exaltamos, Senhor. * Não existe mais barreira entre nós * por ela o véu do templo rasgou. * O céu está aberto pra nós * o que era pecado, agora é graça sem fim

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, que pela árvore da cruz religaste o que fora desligado pela árvore do Édem, fazei que pelos frutos da Paixão e morte de vosso Filho possamos participar da glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



12ª ESTAÇÃO

Jesus morre na cruz.

Canto: Por meus crimes padecestes, *meu Jesus, por mim morrestes
* ||: ó, que grande é a minha dor. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São João: " "Havendo Jesus tomado do vinagre, disse: "Tudo está consumado". Inclinou a cabeça e entregou o espírito. Os judeus temeram que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque já era a Preparação e esse sábado era particularmente solene. Rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem retirados. Vieram os soldados e quebraram as pernas do primeiro e do outro, que com ele foram crucificados. Chegando, porém, a Jesus, como o vissem já morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água. O que foi testemunha desse fato o atesta (e o seu testemunho é digno de fé, e ele sabe que diz a verdade), a fim de que vós creiais. Assim se cumpriu a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado. E diz em outra parte a Escritura: Olharão para aquele que transpassaram." (Jo 19, 30-37)

Leitor 2: Quando Jesus é elevado da terra ainda estão os carrascos a insultá-Lo. Em tom de zombaria, eles O convidam a descer da Cruz. Mas o Amor, Senhor, Vos conduz ao calvário, Ele Vos mantém sobre a Cruz, nela Vos conserva até o fim. Ah! A custo eu tenho começado a Vos amar e logo quero descer da minha cruz. Senhor, ajo com humildade, parece-me nada ainda ter feito. Dai-me, Senhor, a humildade que persevera no Amor.



Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(NINGUÉM TE AMA COMO EU – Martin Valverde)

Tenho esperado este momento. * Tenho esperado que viesses a mim. * Tenho esperado que me fales. * Tenho esperado que estivesses assim. * Eu sei bem o que tens vivido, * Sei também que tens chorado. * Eu sei bem que tens sofrido,* Pois permaneço ao teu lado

||: Ninguém te ama como eu!|| * Olhe pra cruz: * esta é a minha grande prova. * Ninguém te ama como eu!

||: Ninguém te ama como eu!|| * Olhe pra cruz: * foi por ti, porque te amo! * Ninguém te ama * como eu!

Eu sei o que me dizes * ainda que nunca me fales. * Eu sei bem o que tens sentido * ainda que nunca me reveles. * Tenho andado a teu lado, * junto a ti permanecido * eu te levo em meus braços * pois sou teu melhor amigo.

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho morreu a nossa morte para que vivêssemos a vossa vida, fazei que nunca nos esqueçamos da força do vosso amor que se manifesta plenamente no mistério da Cruz. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Glória ao Pai.



13ª ESTAÇÃO

Jesus é descido da cruz.

Canto: Do madeiro Vos tiraram * e à Mãe Vos entregaram, * ||: com que dor e compaixão! :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São João: "Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus, rogou a Pilatos a autorização para tirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Foi, pois, e tirou o corpo de Jesus. Acompanhou-o Nicodemos (aquele que anteriormente fora de noite ter com Jesus), levando umas cem libras de uma mistura de mirra e aloés." (Lc 19, 38-39)

O presidente profere o sermão do descendimento. Seguido do canto abaixo:

(DOR E AMOR – Letra: Pe. Felipe Carvalho | Melodia; Iara Garabini)

Contemplando esse olhar de ternura fico a imaginar: * quanta dor, que profunda amargura, tiveste que enfrentar * quando estes teus braços cansados de tanto pelejar * acolheram o corpo daquele que soubestes amar.

Quantas vezes, esse colo bendito a Jesus acolheu, * abraçou teu menino pequeno de amor o envolveu? * Mas agora, tu jamais esperavas, que Ele fosse escolher * que este colo fosse o seu repouso ao acabar de morrer.



Doce Virgem, que tristeza sem nome, quem de vós tem piedade? *
Quem soubeste o que sofres no pranto, por tamanha crueldade? *
Certamente, Senhora, essa dor não ficou esquecida * E agora tu
consolas, com amor, quem sofre nessa vida.

Virgem Mãe da Piedade, que mistura de dor e amor! * E que fé,
que radiante coragem, o teu peito inflamou * pra enfrentar o
extremo da dor, com profunda harmonia * sem perder a esperança
mais firme, doce Virgem Maria!

É por isso que Deus te escolheu, minha nossa Senhora, * é por isso
que em prece suplico, de verdade, agora: * Transformai todo meu
coração, põe em mim tua bondade * pra que eu nunca abandone
a ti, minha Mãe da Piedade!

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas
Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de
Deus, descansem em paz. Amém.

Pai-nosso e Ave Maria

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho ao ser descido da
cruz foi colocado no regaço da Virgem da Piedade. Concedei-nos a
graça de, em nossas dores e angústias, sentirmos a vossa presença
restauradora e sermos amparados pelo colo de Maria. Por Cristo,
nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



Pres.: Com piedade e devoção, caminhemos em procissão rumo a Ermida, para lá contemplarmos o corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

14ª ESTAÇÃO Jesus é sepultado.

Canto: No sepulcro Vos deixaram, * sepultado, Vos choraram * ||: magoado coração. :||

Pres.: Nós Vos adoramos, Santíssimo Senhor nosso Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor 1: Conforme nos atesta o evangelista São João: "Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em panos com os aromas, como os judeus costumam sepultar. No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado. Foi ali que depositaram Jesus por causa da Preparação dos judeus e da proximidade do túmulo". (Jo 19, 40-42)

Leitor 2: Jesus é amortalhado e colocado na obscuridade do sepulcro. O Mestre da luz e da vida jaz nas trevas da noite e da tumba. E eu ainda quero aparecer? Não, isso não é possível. Que eu esteja escondido convosco, ó Senhor! Amortalhai-me! Vida oculta, vida dos humildes, vida de morte de si mesmo, única que conduz à ressurreição, vida acima dos sentidos, vida de santidade, vida Eterna.

Todos: Meu Jesus, perdão e misericórdia pelos méritos de Vossas Santas Chagas. Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amém.



Pai-nosso e Ave Maria

Canto:

(FIRME ESPERANÇA – Coral Canção Nova)

Foi no santo madeiro * que o Amor nos deu prova de amor. * Não mediu esforço algum pra se doar

Foi no solo fecundo da cruz * que o grande Amor encontrou lugar * para semear e fazer germinar.

A esperança que trazemos em nós * Qual firme e sólida âncora de nossa alma. * E por ela, sustentamos a certeza* do terceiro dia .* Cantaremos novo tempo de alegria!

Pres.: Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho Jesus pendente da cruz consagrou Maria como mãe da Igreja, fazei que, amparados pela sua materna intercessão e refugiados em seu colo piedoso, possamos continuar trilhando os caminhos do Evangelho e sermos fieis colaboradores do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém

Pres.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



Oração para depois da Via Sacra

Amabilíssimo Jesus, meu Deus e Salvador, única felicidade de minha alma, confesso que, ainda que eu Vos amasse com o amor que Vos têm os Serafins, e com que Vos ama Vossa Mãe Imaculada, não corresponderia ao amor que por mim derramastes o Vosso Preciosíssimo Sangue e destes a Vossa Santíssima Vida.

Ofereço-Vos, Redentor Amabilíssimo, esta meditação da Vossa Sagrada Paixão e Morte, em prova de meu amor e de minha gratidão, em união com a compaixão de Vossa Bendita Mãe e de todos os Santos e Anjos. Abençoai os bons propósitos que fiz nesta Via Sacra. Amém.

Pres.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.



OFÍCIO DAS TREVAS DO SÁBADO SANTO

Todos ficam de pé para a oração do invitatório e o hino das laudes.

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Salmo 94(95)

Convite ao louvor de Deus

*Animai-vos uns aos outros, dia após dia,
enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).*

- ¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
- ² Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!

Repete-se a antífona.

- ³ Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
- ⁴ Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
- ⁵ o mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
e a terra firme suas mãos a modelaram.

Repete-se a antífona.



- ⁶ Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhe**mos** ante o Deus que nos criou!
=⁷ Porque **ele** é o nosso Deus, nosso Pastor, †
e nós **somos** o seu povo e seu rebanho,*
as **ovelhas** que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

- =⁸ Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †
“Não fecheis os corações como em Meriba, *
⁹ como em **Massa**, no deserto, aquele dia,

- em que **outrora** vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras”.

Repete-se antífona.

- =¹⁰ Quarenta **anos** desgostou-me aquela raça †
e eu **disse**: “Eis um povo transviado, *
¹¹ seu coração não conheceu os meus caminhos!”
– E por **isso** lhes jurei na minha ira: *
“Não entrarão no meu repouso prometido!”

Repete-se a antífona.

- Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *
Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém.**

(Ou):

- Demos **glória** a Deus Pai onipotente *
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**, †
e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito** *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém.**

Repete-se a antífona.



Ant.: Cristo por nós foi tentado,
sofreu e na Cruz morreu:
Vinde todos, adoremos!

Hino

Jesus, Senhor supremo,
do mundo redentor,
na cruz salvastes todos,
da morte vencedor!

Mantende, suplicamos,
em nossos corações,
os dons que conquistastes
por todas as nações.

Cordeiro imaculado,
pregado sobre a cruz,
lavastes nossas vestes
em vosso sangue e luz.

Aqueles que lavastes
com sangue de Homem-Deus,
convosco ressurgidos,
levai-os para os céus.

Ó povos redimidos,
ao Deus do céu louvai,
Jesus nos fez, morrendo,
um reino para o Pai.



Chorando vos cantamos
um hino de louvor;
as faltas perdoai-nos,
de todos Redentor!

Vencestes o inimigo,
morrendo sobre a cruz:
marcada em nossas fronteiras,
é o sol que nos conduz.

Jamais venha lesar-nos
o antigo tentador:
lavou-nos no batismo
o sangue redentor.

Por nós descer quisestes
da morte à região:
aos pais que aguardavam
trouxestes salvação.

Vireis no fim dos tempos,
Senhor, Juiz e Rei,
então recompensando
quem segue a vossa lei.

Curai nossas feridas,
pedimo-vos, Senhor,
a vós e ao Pai louvando
e ao Espírito de amor.



Ant. 1 Tranquilo eu adormeço e repouso em vossa paz.

Salmo 4

=² Quando eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça!
† Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição,*
atendei-me por piedade e escutai minha oração!

– ³Filhos dos homens, até quando fechareis o coração? *
Por que amais a ilusão e procurais a falsidade?

– ⁴Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo, *
e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!

– ⁵Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira; *
meditai nos vossos leitos e calai o coração!

– ⁶Sacrificai o que é justo, e ao Senhor oferecei-o; *
confiai sempre no Senhor, ele é a única esperança!

– ⁷Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?”*
Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!

– ⁸Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração, *
do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo.

– ⁹Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, *
pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Tranquilo eu adormeço e repouso em vossa paz.

Ant. 2 Até meu corpo no repouso está tranquilo.

Salmo 15(16)

= ¹Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! †

²Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!”

– ³Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.

– ⁴Multiplicam, no entanto, suas dores *
os que correm para os deuses estrangeiros;
– seus sacrifícios sangüinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

– ⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!

– ⁶Foi demarcada para mim a melhor terra, *
e eu exulto de alegria em minha herança!

– ⁷Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *



e até de noite me adverte o coração.

– ⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.

= ⁹Eis por que meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *

e até meu corpo no repouso está tranquilo;
– ¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

= ¹¹Vós me ensinai vosso caminho para a vida; †
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Até meu corpo no repouso está tranquilo.

Ant. 3 Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!



Salmo 23(24)

- ¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
- ²porque ele a tornou firme sobre os mares, *
e sobre as águas a mantém inabalável.

- ³“Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?”
- =⁴“Quem tem mãos puras e inocente coração, †
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

- ⁵Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador”.
- ⁶“É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face”.

- =⁷“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

- =⁸Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

- =⁹“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”



=¹⁰Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Elevai-vos bem mais alto, antigas portas,
a fim de que o Rei da glória possa entrar!

V. Defendei a minha causa e libertai-me.

R. Pela palavra que me destes, dai-me a vida!

Primeira leitura

Da Carta aos Hebreus

4,1-13

Esforcemo-nos por entrar no repouso de Deus

Irmãos: ¹Tenhamos cuidado, enquanto nos é oferecida a oportunidade de entrar no repouso de Deus, não aconteça que alguém de vós fique para trás. ²Também nós, como eles, recebemos uma boa-nova. Mas a proclamação da palavra de nada lhes



adiantou, por não ter sido acompanhada da fé naqueles que a tinham ouvido, ³enquanto nós, que acreditamos, entramos no seu repouso. É assim como ele falou: “Por isso jurei na minha ira: jamais entrarão no meu repouso.”

Isso, não obstante as obras de Deus estarem terminadas desde a criação do mundo. ⁴Pois, em certos lugares, assim falou do sétimo dia: “E Deus repousou no sétimo dia de todas as suas obras”, ⁵e ainda novamente: “Não entrarão no meu repouso.” ⁶Então, ainda há oportunidade para alguns entrarem nesse repouso. E como os que primeiro receberam o anúncio não entraram por causa de sua incredulidade, ⁷Deus marca de novo um dia, um “hoje”, falando por Davi, muito tempo depois, como se disse acima: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações”.

⁸Ora, se Josué lhes tivesse proporcionado esse repouso, não falaria de outro dia depois. ⁹Portanto ainda está reservado um repouso sabático para o povo de Deus. ¹⁰Pois aquele que entrou no repouso de Deus está descansando de suas obras, assim como Deus descansou das suas.

¹¹Esforcemo-nos, portanto, por entrar neste repouso, para que ninguém repita o acima referido exemplo de desobediência. ¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas.



R. Sepultado o Senhor, rolaram uma pedra à entrada do túmulo e lacraram o sepulcro, * Colocando soldados a fim de guardá-lo.

V. Os chefes do povo chegaram a Pilatos e pediram que mandasse vigiar o sepulcro. * Colocando soldados a fim de guardá-lo.

Segunda leitura

De uma antiga Homilia no grande Sábado Santo

(PG43,439.451.462- 63) (Séc.IV)

A descida do Senhor à mansão dos mortos

Que está acontecendo hoje? Um grande silêncio reina sobre a terra. Um grande silêncio e uma grande solidão. Um grande silêncio, porque o Rei está dormindo; a terra estremeceu e ficou silenciosa, porque o Deus feito homem adormeceu e acordou os que dormiam há séculos. Deus morreu na carne e despertou a mansão dos mortos.

Ele vai antes de tudo à procura de Adão, nosso primeiro pai, a ovelha perdida. Faz questão de visitar os que estão mergulhados nas trevas e na sombra da morte. Deus e seu Filho vão ao encontro de Adão e Eva cativos, agora libertos dos sofrimentos.

O Senhor entrou onde eles estavam, levando em suas mãos a arma da cruz vitoriosa. Quando Adão, nosso primeiro pai, o viu, exclamou para todos os demais, batendo no peito e cheio de admiração: “O meu Senhor está no meio de nós”. E Cristo respondeu a Adão: “E com teu espírito”. E tomando-o pela mão,



disse: “Acorda, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará.

Eu sou o teu Deus, que por tua causa me tornei teu filho; por ti e por aqueles que nasceram de ti, agora digo, e com todo o meu poder, ordeno aos que estavam na prisão: ‘Saí!’; e aos jaziam nas trevas: ‘Vinde para a luz!’; e aos entorpecidos: ‘Levantai-vos!’

Eu te ordeno: Acorda, tu que dormes, porque não te criei para permaneceres na mansão dos mortos. Levanta-te dentre os mortos; eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra das minhas mãos; levanta-te, ó minha imagem, tu que foste criado à minha semelhança. Levanta-te, saiamos daqui; tu em mim e eu em ti, somos uma só e indivisível pessoa.

Por ti, eu, o teu Deus, me tornei teu filho; por ti, eu, o Senhor, tomei tua condição de escravo. Por ti, eu, que habito no mais alto dos céus, descí à terra e fui até mesmo sepultado debaixo da terra; por ti, feito homem, tornei-me como alguém sem apoio, abandonado entre os mortos. Por ti, que deixaste o jardim do paraíso, ao sair de um jardim fui entregue aos judeus e num jardim, crucificado.

Vê em meu rosto os escarros que por ti recebi, para restituir-te o sopro da vida original. Vê na minha face as bofetadas que levei para restaurar, conforme à minha imagem, tua beleza corrompida.

Vê em minhas costas as marcas dos açoites que suportei por ti para retirar de teus ombros o peso dos pecados. Vê minhas mãos fortemente pregadas à árvore da cruz, por causa de ti, como outrora estendeste levemente as tuas mãos para a árvore do paraíso.

Adormeci na cruz e por tua causa a lança penetrou no meu lado, como Eva surgiu do teu, ao adormeceres no paraíso. Meu lado curou a dor do teu lado. Meu sono vai arrancar-te do sono da morte. Minha lança deteve a lança que estava dirigida contra ti.



Levanta-te, vamos daqui. O inimigo te expulsou da terra do paraíso; eu, porém, já não te coloco no paraíso mas num trono celeste. O inimigo afastou de ti a árvore, símbolo da vida; eu, porém, que sou a vida, estou agora junto de ti. Constituí anjos que, como servos, te guardassem; ordeno agora que eles te adorem como Deus, embora não sejas Deus.

Está preparado o trono dos querubins, prontos e a postos os mensageiros, construído o leito nupcial, preparado o banquete, as mansões e os tabernáculos eternos adornados, abertos os tesouros de todos os bens e o reino dos céus preparado para ti desde toda a eternidade”.

Responsório

R. Nosso pastor se retirou, ele, a fonte de água viva; e o sol, na sua morte, escurecendo, se apagou; e aquele que trazia prisioneiro o homem primeiro, por Cristo aprisionado.

* Hoje o nosso Salvador arrombou as portas da morte e quebrou os seus ferrolhos.

V. Destruíu as prisões do inferno e derrubou o poder satânico. * Hoje o nosso Salvador arrombou as portas da morte e quebrou os seus ferrolhos.

Breve reflexão conduzida pelo presidente

Ant. 4 Lamentarão a sua morte como a um filho primogênito, pois foi morto o Inocente, Jesus Cristo, Senhor nosso.



Salmo 63(64)

- ²Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento! *
salvai-me a vida do inimigo aterrador!
- ³Protegei-me das intrigas dos perversos *
e do tumulto dos obreiros da maldade!

- ⁴Eles afiam suas línguas como espadas, *
lançam palavras venenosas como flechas,
– ⁵para ferir os inocentes às ocultas *
e atingi-los de repente, sem temor.

- ⁶Uns aos outros se encorajam para o mal *
e combinam às ocultas, traiçoeiros,
– onde pôr as armadilhas preparadas, *
comentando entre si: 'Quem nos verá?'

- ⁷Eles tramam e disfarçam os seus crimes. *
É um abismo o coração de cada homem!
- ⁸Deus, porém, os ferirá com suas flechas, *
e cairão todos feridos, de repente.

- ⁹Sua língua os levará à perdição, *
e quem os vir meneará sua cabeça;
- ¹⁰com temor proclamará a ação de Deus, *
e tirará uma lição de sua obra.

- =¹¹O homem justo há de alegrar-se no Senhor †
e junto dele encontrará o seu refúgio,*
e os de reto coração triunfarão.



— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Lamentarão a sua morte
como a um filho primogênito,
pois foi morto o Inocente,
Jesus Cristo, Senhor nosso.

Ant. 5 Das portas do abismo livrai-me, Senhor!

Cântico Is 38,10-14.17-20

– ¹⁰Eu dizia: 'É necessário que eu me vá *
no apogeu de minha vida e de meus dias;
– para a mansão triste dos mortos descerei, *
sem viver o que me resta dos meus anos'.

= ¹¹Eu dizia: 'Não verei o Senhor Deus †
sobre a terra dos vivos nunca mais; *
nunca mais verei um homem neste mundo!'

– ¹²Minha morada foi à força arrebatada, *
desarmada como a tenda de um pastor.
– Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida, *



mas agora foi cortada a sua trama.

- ¹³Vou me acabando de manhã até à tarde, *
passo a noite a gemer até a aurora.
- Como um leão que me tritura os ossos todos, *
assim eu vou me consumindo dia e noite.
- ¹⁴O meu grito é semelhante ao da andorinha, *
o meu gemido se parece ao da rolinha.
 - Os meus olhos já se cansam de elevar-se, *
de pedir-vos: 'Socorrei-me, Senhor Deus!'

- ¹⁷Mas vós livrastes minha vida do sepulcro, *
e lançastes para trás os meus pecados.
- ¹⁸Pois a mansão triste dos mortos não vos louva, *
nem a morte poderá agradecer-vos;
 - para quem desce à sepultura é terminada *
a esperança em vosso amor sempre fiel.
 - ¹⁹Só os vivos é que podem vos louvar, *
como hoje eu vos louvo agradecido.

 - O pai há de contar para seus filhos *
vossa verdade e vosso amor sempre fiel.
- = ²⁰Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, †
e a vida inteira cantaremos nossos salmos, *
agradecendo ao Senhor em sua casa.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):



Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Das portas do abismo livrai-me, Senhor!

Ant. 6 Estive morto e agora vivo:
sou o Vivente pelos séculos;
tenho as chaves dos abismos
e a vitória sobre a morte.

Salmo 150

- 1 Louvai o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!
- 2 Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!

- 3 Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!
- 4 Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!

- 5 Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!
- Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!



— Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Estive morto e agora vivo:
sou o Vivente pelos séculos;
tenho as chaves dos abismos
e a vitória sobre a morte.

Leitura breve

Os 5,15d–6,2

Eis o que diz o Senhor: Em suas aflições me procurarão. Vinde, voltemos para o Senhor, ele nos feriu e há de tratar-nos, ele nos machucou e há de curar-nos. Em dois dias, nos dará vida, e, ao terceiro dia, há de restaurar-nos, e viveremos em sua presença.

Em lugar do responsório se diz:

Todos: Jesus Cristo se humilhou e se fez obediente,
obediente até à morte, e morte de cruz.
Por isso Deus o exaltou sobremaneira em sua glória,
e deu-lhe o nome mais sublime,
muito acima de outro nome.



Enquanto entoa-se o cântico evangélico unge-se o altar com óleos e o perfume.

Ant. Salvai-nos, Salvador do universo!
Por vossa cruz e vosso sangue nos remistes:
ajudai-nos, vos pedimos, nosso Deus!

O Messias e seu Precursor

Inicia-se o cântico traçando o sinal da cruz

- ⁶⁸ Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
–⁶⁹ e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,
- ⁷⁰ como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
–⁷¹ para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
- ⁷² Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
–⁷³ e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos ⁷⁴ que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor †
⁷⁵ em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
- =⁷⁶ Serás profeta do Altíssimo, ó menino, †



pois irás andando à frente do Senhor *
para aplinar e preparar os seus caminhos,

–⁷⁷ anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados;

–⁷⁸ pela bondade e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,

–⁷⁹ para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

– Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: Salvai-nos, Salvador do universo!
Por vossa cruz e vosso sangue nos remistes:
ajudai-nos, vos pedimos, nosso Deus!



Preces

Pres.: Adoremos com sincera piedade a Cristo, nosso Redentor, que por nós sofreu a Paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia; e peçamos humildemente:

R. Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, nosso Salvador, que junto à cruz e ao sepulcro quisestes ter presente vossa Mãe dolorosa,
– tornai-nos também participantes da vossa Paixão por meio dos sofrimentos da vida.

R.

Cristo, nosso Senhor, que como grão de trigo caído na terra fizestes germinar para nós o admirável fruto da vida eterna,
– dai-nos a graça de morrer para o pecado e viver somente para Deus.

R.

Cristo, nosso Pastor, que jazendo no sepulcro quisestes vos ocultar da vista de todos,
– ensinaí-nos a amar nossa vida escondida convosco em Deus Pai.

R.

Cristo, novo Adão, que descestes ao reino dos mortos para libertar os justos que, desde a origem do mundo, lá estavam encarcerados,
– compadecei-vos dos que estão mortos no túmulo de seus pecados, para que, escutando a vossa voz, recuperem a vida.



Cristo, Filho do Deus vivo, que pelo batismo nos sepultastes convosco,

– tornai-nos cada vez mais semelhantes a vós, no mistério da vossa ressurreição, para que vivamos a vida nova da graça.

R.

(intenções livres)

Pai nosso.

Oração

Pai cheio de bondade, vosso Filho unigênito desceu à mansão dos mortos e dela surgiu vitorioso: concedei aos vossos fiéis, sepultados com ele no batismo, que, pela força de sua ressurreição, participem da vida eterna, com ele. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

Conclusão da Hora

O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.



ORAÇÃO DAS QUINZE HORAS DO SÁBADO SANTO

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

V. Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**.

R. Como era no princípio, agora e sempre. **Amém**.

Hino

Da vida eterna a coroa
dai-nos agora, Jesus,
que por nós fostes pregado
no santo lenho da cruz.

Rasgando antiga sentença,
implantais reino de amor,
já não mais somos escravos,
se sois de novo o Senhor.

Ao Pai e ao Espírito glória,
glória a vós, Cristo Jesus,
que a vida eterna nos destes
pelo triunfo da cruz.

Os fiéis se assentam para recitar a Salmódia.



Ant. É a paz o seu lugar, é Sião sua morada.

Salmo 26(27)

- ¹O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
- O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?

- ²Quando avançamos malvados contra mim, *
querendo devorar-me,
– são eles, inimigos e opressores, *
que tropeçam e sucumbem.
- ³Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração;
– se contra mim uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei.

- ⁴Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida;
– saborear a suavidade do Senhor *
e contemplá-lo no seu templo.

- ⁵Pois um abrigo me dará sob o seu teto *
nos dias da desgraça;
– no interior de sua tenda há de esconder-me *
e proteger-me sobre a rocha.



- ⁶E agora minha fronte se levanta *
em meio aos inimigos.
- Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor.
- Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa *
e hinos de louvor.

- ⁷Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!
- ⁸Meu coração fala convosco confiante, *
e os meus olhos vos procuram.
- Senhor, é vossa face que eu procuro; *
não me escondais a vossa face!

- ⁹ Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!
- Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, *
meu Deus e Salvador!
- ¹⁰Se meu pai e minha mãe me abandonarem, *
o Senhor me acolherá!

- ¹¹Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e mostrai-me a estrada certa!
- Por causa do inimigo, protegei-me,*
¹²não me entregueis a seus desejos!
- Porque falsas testemunhas se ergueram *
e vomitam violência.



- ¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.
- ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor!

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

- Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
- e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Salmo 29(30)

- ²Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, *
e não deixastes rir de mim meus inimigos!
- ³Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda, *
e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde!
- ⁴Vós tirastes minha alma dos abismos *
e me salvastes, quando estava já morrendo!

- ⁵Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, *
dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
- ⁶Pois sua ira dura apenas um momento, *
mas sua bondade permanece a vida inteira;
– se à tarde vem o pranto visitar-nos, *
de manhã nos vem saudar a alegria.



- ⁷Nos momentos mais felizes eu dizia: *
'Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!'
- ⁸Honra e poder me concedia a vossa graça, *
mas escondestes vossa face e perturbei-me.
- ⁹ Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, *
e imploro a piedade do meu Deus:
- ¹⁰Que vantagem haverá com minha morte, *
e que lucro, se eu descer à sepultura?
- Por acaso, pode o pó agradecer-vos *
e anunciar vossa leal fidelidade?
- ¹¹Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! *
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
- ¹²Transformastes o meu pranto em uma festa, *
meus farrapos, em adornos de alegria,
= ¹³para minh'alma vos louvar ao som da harpa †
e ao invés de se calar, agradecer-vos: *
- Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

- Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.



Salmo 75(76)

- ²Em Judá o Senhor Deus é conhecido, *
e seu nome é grandioso em Israel.
- ³Em Salém ele fixou a sua tenda, *
em Sião edificou sua morada.

- ⁴E ali quebrou os arcos e as flechas, *
os escudos, as espadas e outras armas.
- ⁵Resplendente e majestoso apareceis *
sobre montes de despojos conquistados.

- ⁶Despojastes os guerreiros valorosos †
que já dormem o seu sono derradeiro, *
incapazes de apelar para os seus braços.
- ⁷Ante as vossas ameaças, ó Senhor, *
estarreceram-se os caros e os cavalos.

- ⁸Sois terrível, realmente, Senhor Deus! *
E quem pode resistir à vossa ira?
- ⁹Lá do céu pronunciastes a sentença, *
e a terra apavorou-se e emudeceu,
- ¹⁰quando Deus se levantou para julgar *
e libertar os oprimidos desta terra.

- ¹¹Mesmo a revolta dos mortais vos dará glória, *
e os que sobraram do furor vos louvarão.
- ¹²Ao vosso Deus fazei promessas e as cumpri; *
vós que o cercais, trazei ofertas ao Terrível;
- ¹³ele esmaga os reis da terra em seu orgulho, *
e faz tremer os poderosos deste mundo!



– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Ou):

– Demos glória a Deus Pai onipotente *
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
– e ao Espírito que habita em nosso peito *
pelos séculos dos séculos. Amém.

Todos: É a paz o seu lugar, é Sião sua morada.

Leitura breve

1Jo 2,8b-10

As trevas passam e já brilha a luz verdadeira. Aquele que diz estar na luz, mas odeia o seu irmão, ainda está nas trevas. O que ama o seu irmão permanece na luz e não corre perigo de tropeçar.

V. O Senhor foi sepultado, foi lacrado seu sepulcro.

R. Colocaram os soldados como guarda do seu túmulo.

Oração

Pres.: Pai cheio de bondade, vosso Filho unigênito desceu à mansão dos mortos e dela surgiu vitorioso: concedei aos vossos fiéis, sepultados com ele no batismo, que, pela força de sua ressurreição, participem da vida eterna, com ele. Que vive e reina para sempre.

Todos: Amém

Conclusão da Hora

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

INSTITUTO HESED. Via sacra da humildade. In: <<https://jovensdacruz.com.br/via-sacra-da-humildade/>> acessado em 24/03/2021

MACEDO, Felipe Carvalho. Via sacra da Juventude. Folheto do Grupo de Oração N. Sra. do Perpétuo Socorro. Contagem: inédito, 2014.

VATICANO. Via-Sacras. In: <https://www.vatican.va/news_services/liturgy/documents/index_via-crucis_po.html> acessado em 15/02/2022

